

| ASSEMBLIA GERAL 6 MARÇO 2024 | CORAÇÃO DELTA

PONTO UM

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

E CONTAS 2023

Handwritten signature

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

INOVAÇÃO SOCIAL

- Campo Maior
Vila Solidária da
Europa (CLDS4G)

EDUCAÇÃO

- CEAN
(Centro de Talentos e
Pré Escolar)
- EPIS

SAÚDE

- Intervenção precoce
- Serviço de apoio ao
desenvolvimento
de crianças e jovens
- Rastreios
- Apoio psicológico aos
colaboradores do Grupo Nabeiro
- Dádivas de sangue

SOLIDARIEDADE

- Tempo para dar
- Apoio à comunidade
- Banco de ajudas técnicas
- Fundo dos colaboradores



CAMPO MAIOR
Vila Solidária da Europa

CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (CLDS)

94

DESEMPREGADOS

12

EMPRESAS

634

FAMÍLIA

463

CRIANÇAS E
JOVENS



CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (CLDS)

TERMINOU NO DIA 30 DE SETEMBRO

427
DESEMPREGADOS

28
EMPRESAS

1348
FAMÍLIA

1391
CRIANÇAS E
JOVENS

Handwritten signature

CATÁLOGO INOVAÇÃO SOCIAL, EXPERIÊNCIAS PARA PARTILHAR

Neste Catálogo encontrará uma ampla variedade de projetos e experiências de aprendizagem, nas áreas do emprego, empreendedorismo, talento, inteligência emocional e tecnologia, que fomos validando ao longo do tempo.

Criamos espaços criativos, espaços de confiança para que as pessoas desenvolvam novas competências que se traduzam em mais e melhores oportunidades num mundo global, em permanente mudança e cada dia mais digitalizado. Acompanhamos crianças, jovens e adultos em processos de aprendizagem significativa para juntos criarmos um futuro melhor.

**CORAÇÃO
DELTA**

INOVAÇÃO
SOCIAL

EXPERIÊNCIAS
PARA PARTILHAR



CONFERÊNCIA 10 ANOS DE UMA VILA SOLIDÁRIA

A conferência foi realizada a 31 de maio 2023 no CCC.

“Campo Maior, Interioridade e Inovação Social” foi o tema do encontro que reuniu especialistas para analisar o emprego, a formação e a qualificação bem como a importância da intervenção familiar e parental preventiva da pobreza infantil, os dois eixos desenvolvidos pelo Contrato Local de Desenvolvimento Social 4G (CLDS), coordenado pela Coração Delta.

https://gruponabeiro.sharepoint.com/sites/DNAIntranetTV/_layouts/15/stream.aspx?id=%2FDNAIntranetTV%2FReportagens%2FDNAFLIX%2FReportagem%2010%20anos%20de%20uma%20vila%20solid%20id%C3%A1ria%2Emp4&referrer=StreamWebApp%2EWeb&referrerScenario=AddressBarCopied%2Eview



CONFERÊNCIA
10 ANOS
DE UMA VILA SOLIDÁRIA
CAMPO MAIOR, INTERIORIDADE
E INOVAÇÃO SOCIAL
31 DE MAIO 2023
CENTRO CIÊNCIA DO CAFÉ
MAANHÃ

09h30. CREDENCIAÇÃO

10h00. SESSÃO DE ABERTURA

- Rita Nabeiro – Administradora do Grupo Nabeiro
- Luís Pousinho – Presidente da Câmara Municipal de Campo Maior
- Ana Mendes Godinho – Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social *

10h30. 10 ANOS CLDS

- Dionísia Gomes – Coordenadora do Conselho Delta – Associação de Solidariedade Social

10h45. EXO 1: EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

- José Miguel Leonardo – Assessor do Comité Executivo da Randstad Portugal

11h30. COFFEE BREAK

11h45. EXO 2: INTERVENÇÃO FAMILIAR E PARENTAL PREVENTIVA DA POBREZA INFANTIL

- Beatriz Imperatori – Diretora Executiva da UNICEF Portugal

12h30. ENCERRAMENTO

- Sandra Cardoso – Diretora de Segurança Social do Centro Distrital de Portalegre, Instituto da Segurança Social, IP
- Sandra Travesa – Vogal da Comissão Diretiva do POSE *
- João Manuel Nabeiro – Presidente do Conselho de Administração do Grupo Nabeiro

13h00. SCAPE ROOM

16h30. TÉRMINO

* A confirmar



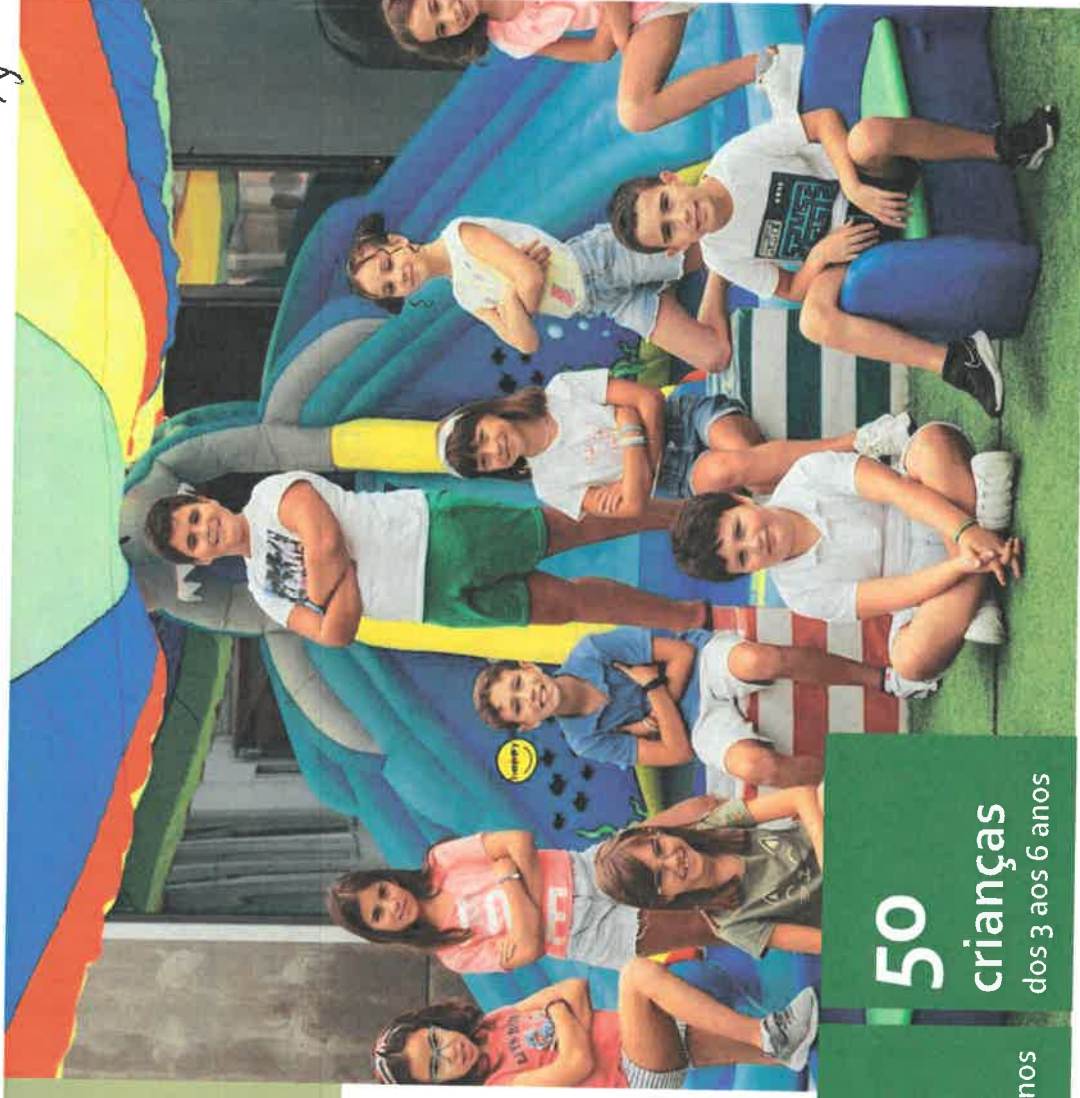


Handwritten signature or initials.

CENTRO EDUCATIVO ALICE NABEIRO

80's CONTA-ME COMO FOI

- **CENTRO DE TALENTOS (CATL)**
(6 aos 12 anos)
Aposta em dinâmicas empreendedoras, criativas e de promoção cultural da criança e dos seus talentos e vocações
Pré-Escolar (3 aos 6 anos)
- **PROJETOS DE EMPREENDEDORISMO**
- **OFICINAS TEMÁTICAS**
Potenciar a escolha vocacional



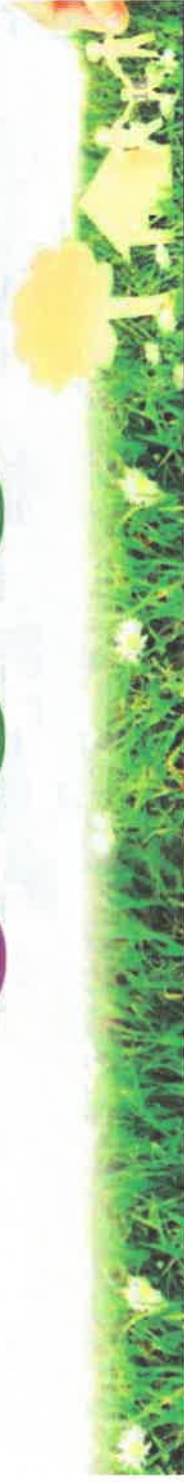
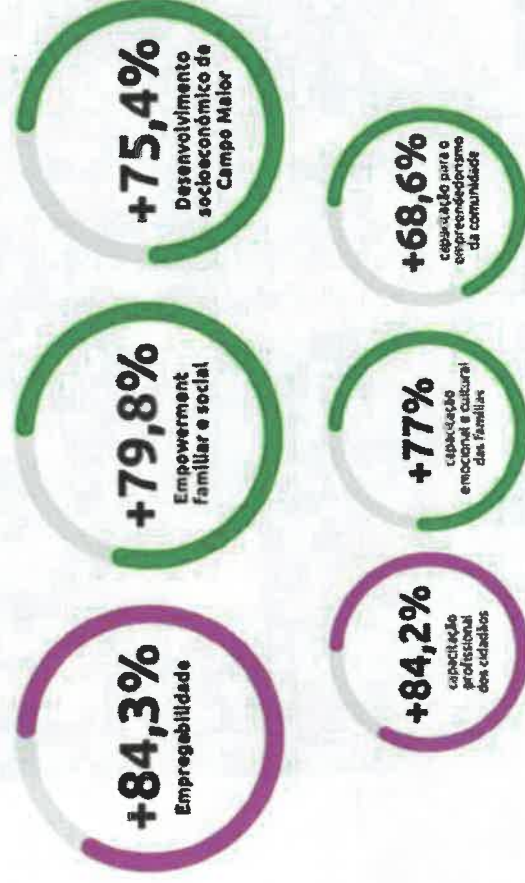
134
crianças
dos 6 aos 12 anos

50
crianças
dos 3 aos 6 anos

Ass

ESTUDO DE MEDIÇÃO DE IMPACTO

Módulo 3 Resultados de impacte social RESULTADOS FINAIS



Handwritten signature and initials.

METODOLOGIA EPIS

Campo Maior

- A psicóloga do 2º ciclo esteve de baixa por gravidez de risco.
- A partir de 1 de setembro a mediadora do 1º ciclo acompanhou as crianças de 2º ciclo.

1º CICLO

15
crianças

293
sessões

100%
taxa de
secesso

2º CICLO*

14
crianças

170
sessões

64,3%
taxa de
sucesso



Handwritten signature

CENTRO EDUCATIVO ALICE NABEIRO

80's CONTA-ME COMO FOI

- **Musical**, EGRESSO AO PASSADO
- **Escritores**, PEDRO SOROMENHO; ISABEL ZAMBUJAL; SOFIA COELHO; MARIANA JONES e JOSÉ MARIA PIMENTEL
- **Cientistas em ação**, CAFÉ DE GRÃOS MÁGICOS; CALKUDOC; COGUMELOS; EUTROFIZAÇÃO; LEVITAÇÃO
- **Artistas**, YOLA CHAVEIRO; BEATRIZ NEVES e QUICA MOURÃO. MURAL DE HOMENAGEM AO SR. RUI
- **Campus Q**
- **Viagem de finalistas**, MADRID.



ACADEMIA TÊNIS



N.º de jogadores sub 10 - 59

N.º de jogadores sub 12 - 4

N.º de jogadores sub 14 - 8

N.º de jogadores sub 16 - 9

N.º de jogadores sub 18 - 2

Seniores - 4

Veteranos - 4



CONFERÊNCIA MANUEL FERREIRA PATRÍCIO

"A Escola e a sua Circunstância" foi mote para a 2ª Conferência Manuel Ferreira Patrício, realizada no dia 25 de setembro, no Centro de Ciência do Café, em Campo Maior.

120
PARTICIPANTES



Vídeo Reportagem [Segunda Conferência Professor Manuel Patrício.mp4](#)

SERVIÇO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E JOVENS

6 - 18 ANOS que apresentam problemas de desenvolvimento, aprendizagem, linguagem.

69
crianças

3054
sessões

18
altas



Handwritten signature

INTERVENÇÃO PRECOCE

0 - 6 ANOS

Crianças que estejam em risco de atraso de desenvolvimento, manifestando deficiência ou necessidades educativas especiais.

88

crianças

3601

sessões

2

altas



Handwritten signature

PARCERIA LAR NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE DEGOLADOS

Acompanhamentos Psicológicos Individuais

- Avaliação de competências cognitivas e emocionais
- Estimulação cognitiva
- Apoio emocional

EQUIPA ENVOLVIDA

Carla Carmo
Sara Moriano

Desde Julho até
Dezembro os apoios
foram prestados
apenas pela
Psicóloga Sara
Moriano, por
motivos de licença
de maternidade da
Psicóloga Carla
Carmo

O objetivo destas intervenções é promover o bem-estar dos idosos

O SADCJ do Coração Delta, colabora com a Instituição situada na única freguesia rural do concelho de Campo Maior, em modo de parceria.

9
idosos

95
sessões



APOIO PSICOLÓGICO AOS COLABORADORES GRUPO NABEIRO

Localização dos Pedidos



Acompanhamentos

76
colaboradores

1431
consultas

35
altas

17/01/2024

RELATÓRIO 2023 | CORAÇÃO DELTA
SOLIDARIEDADE

É TEMPO DE DINAMIZAR E APROXIMAR



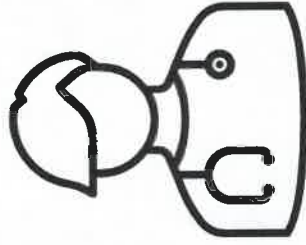
58

idosos

204
sessões



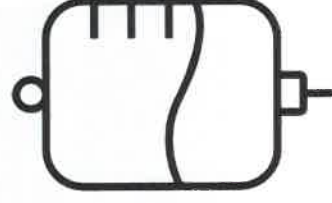
RASTREIOS E DÁDIVAS DE SANGUE



Campo Maior e Lisboa

| RASTREIO
AUDITIVO E OFTALMOLÓGICO

59 CRIANÇAS 6 ANOS



Campo Maior

DÁDIVAS DE SANGUE
(3 por ano)

144

Coimbra

| RASTREIO AUDITIVO

9 COLABORADORES

Handwritten signature

RELATÓRIO 2023 | CORAÇÃO DELTA

SOLIDARIEDADE

TEMPO PARA DAR | É tempo de ANGARIAR

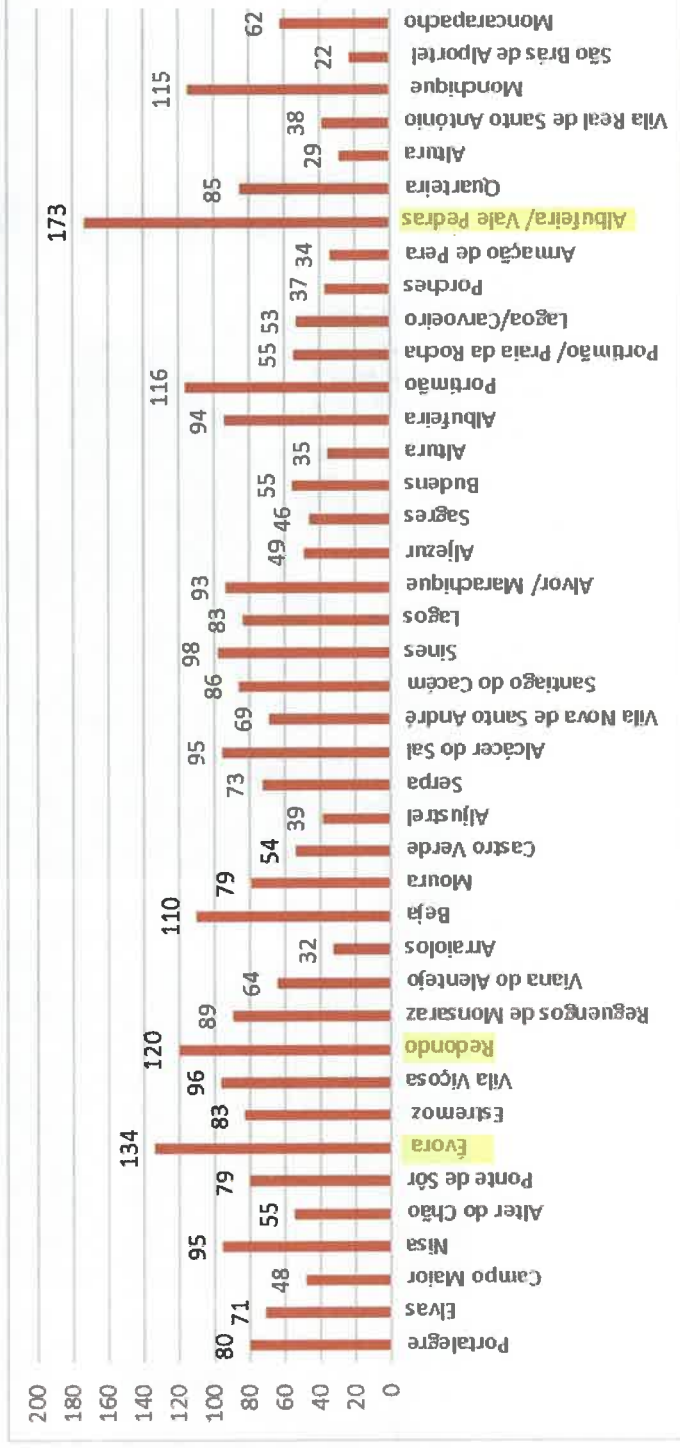


78 386 €
VALOR ANGARIADO
ATIVIDADES
IDOSOS

TEMPO PARA DAR | 10ª CAMPANHA SOLIDÁRIA É TEMPO DE AJUDAR



NÚMERO DE KITS DE HIGIENE ANGARIADOS POR CONCELHO



21.139
PRODUTOS
DE HIGIENE PESSOAL

3020
KITS
DE HIGIENE

Handwritten signature

RELATÓRIO 2023 | TEMPO PARA DAR

PARCERIA COM O CENTRO DE DIA E LAR NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE DEGOLADOS

SESSÕES DE MOVIMENTO

Realizadas através de exercícios de motricidade, coordenação de movimentos e mobilidade dentro das capacidades de cada idoso, sempre acompanhadas de música com objetos e utensílios que sejam necessários.



184
SESSÕES
EM MÉDIA COM
40 IDOSOS

PARCERIA COM O CENTRO DE DIA E LAR NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE DEGOLADOS

ESTIMULAÇÃO COGNITIVA

Intelectuais/informativas
Estimulação da memória de forma a retardar as suas perdas, através de jogos físicos e apresentações em PPT's passadas na TV.



ANIMAÇÃO E MANUALIDADES

Animação, lúdicas e recreativas

Trabalhos manuais que envolvem os bordados, costura, croché, recorte de moldes.

Culturais e Sociais

Conversas temáticas, partilha de histórias e vivências, passeios, visitas temáticas

São assinalados, através de **dinâmicas temáticas** todos os dias comemorativos que constam no calendário anual da instituição.

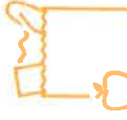
APOIO À COMUNIDADE



1 RECEPÇÃO DE PEDIDOS DE APOIO SOCIAL



2 ANÁLISE E VALIDAÇÃO DOS PEDIDOS



3 PROVIDENCIAR O APOIO SOLICITADO

Exemplos de pedidos de famílias:

- Medicação.
- Ajudas técnicas.
- Alimentação.
- Despesas com habitação.
- Mobiliário.
- Eletrodomésticos.

Exemplos de pedidos de instituições:

- Produtos Delta.
- Merchandising.
- Coffeebreaks.
- Alimentação.
- Apoio financeiro para projetos.

54
FAMÍLIAS

38
INSTITUIÇÕES



Coração Delta
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL



Handwritten signature

PEDITÓRIOS



CONSIGNAÇÃO DO IRS

30 356€

VALOR
CONSIGNADO

**DOA 0,5%
DO TEU IRS
E APOIA O
CORAÇÃO DELTA**

UM GESTO SIMPLES, SEM CUSTOS
E SEM PERDA DE BENEFÍCIOS FISCAIS

MODELO 3	CAMPO 11
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	
X	
NIF	IRS
1101	IVA
507182626	X



Antes de submeteres o teu IRS
preenche o **Quadro 11** do **Modelo 3**, com o **NIF 507182626**

Mais informações:
coracao.delta@gruponabre.com



Handwritten signature

Índice

- 1 Evolução do EBITDA
- 2 Evolução Rendimentos
- 3 Evolução dos Custos
- 4 DR por Áreas 2023
- 5 Educação
- 6 Saúde
- 7 Inovação Social
- 8 Solidariedade
- 9 Estrutura



Handwritten signature

BANCO DE AJUDAS TÉCNICAS



EMPRESTAMOS

26

EQUIPAMENTOS

1| Evolução do EBITDA e Donativos do Grupo

Evolução EBITDA e Donativos Grupo



1 | Evolução do EBITDA e Donativos do Grupo

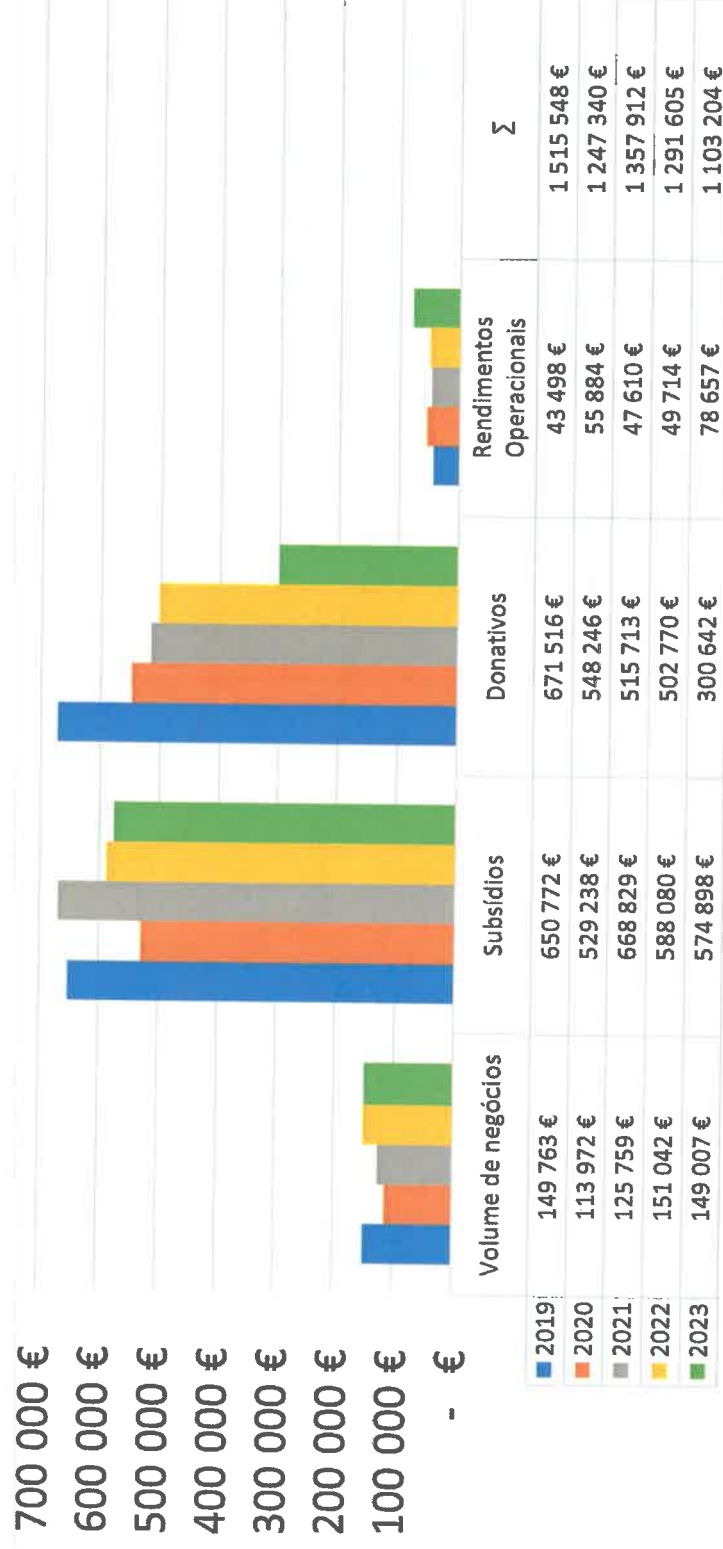
Evolução EBITDA e Donativos Grupo



Handwritten signature

2 | Evolução Rendimentos 2019 a 2023

Evolução Rendimentos 2019 a 2023

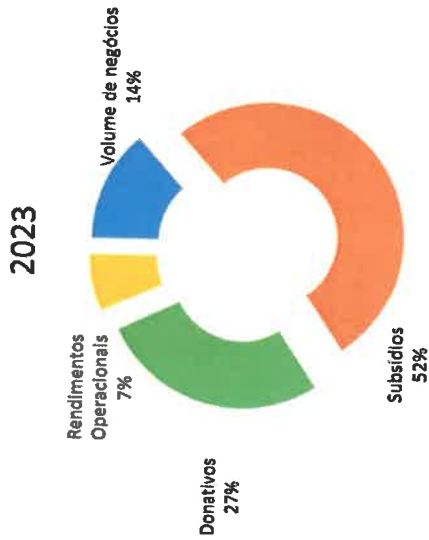


1 | Evolução do EBITDA e Donativos do Grupo

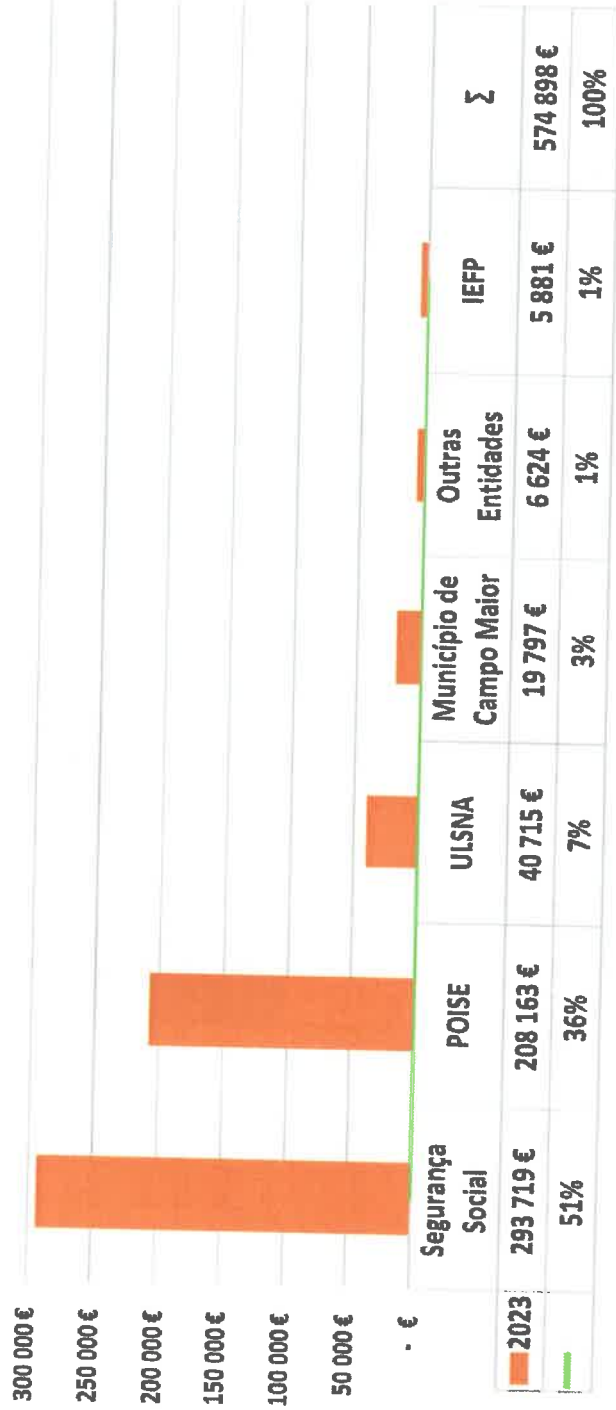
Evolução EBITDA e Donativos Grupo



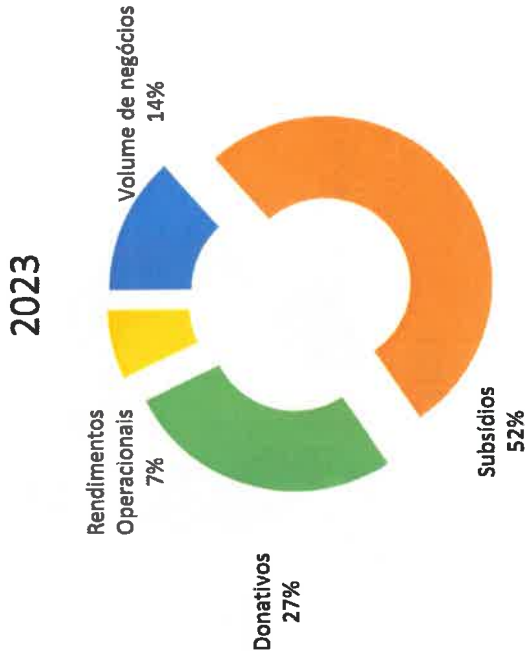
2 | Rendimentos 2023



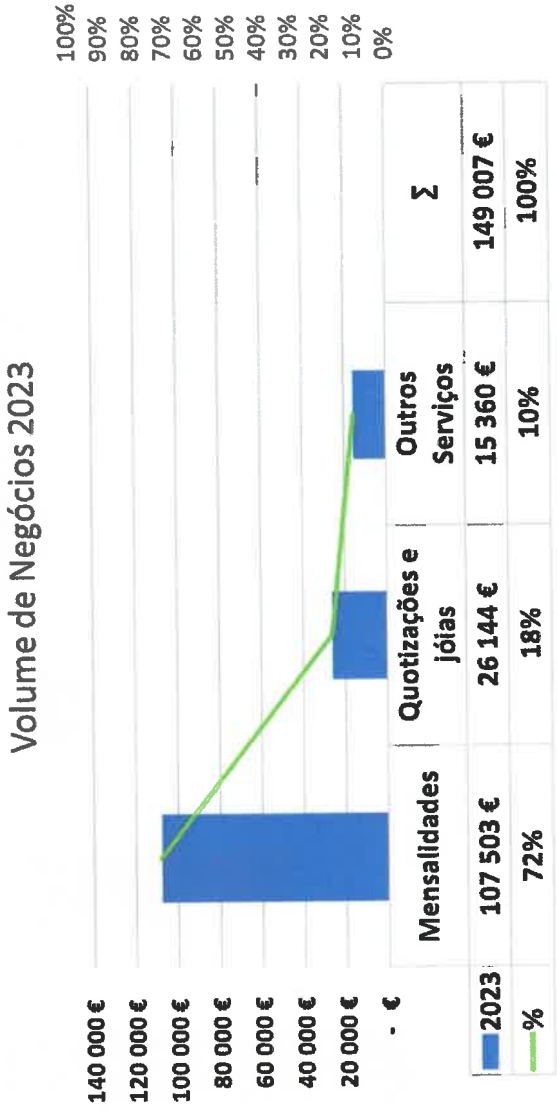
2023 | Subsídios



2 | Rendimentos 2023

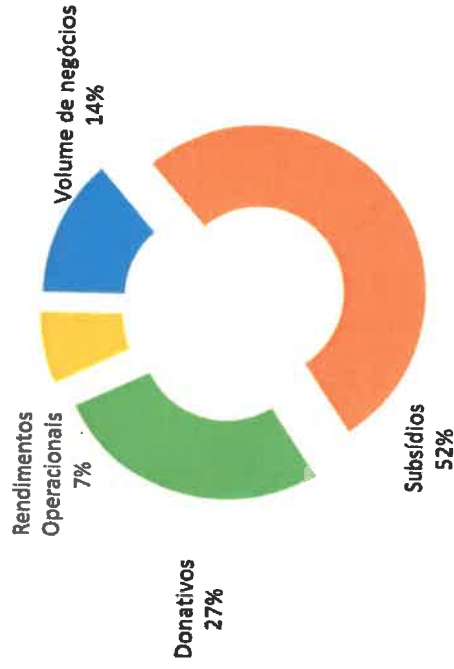


2023 | Volume de Negócios

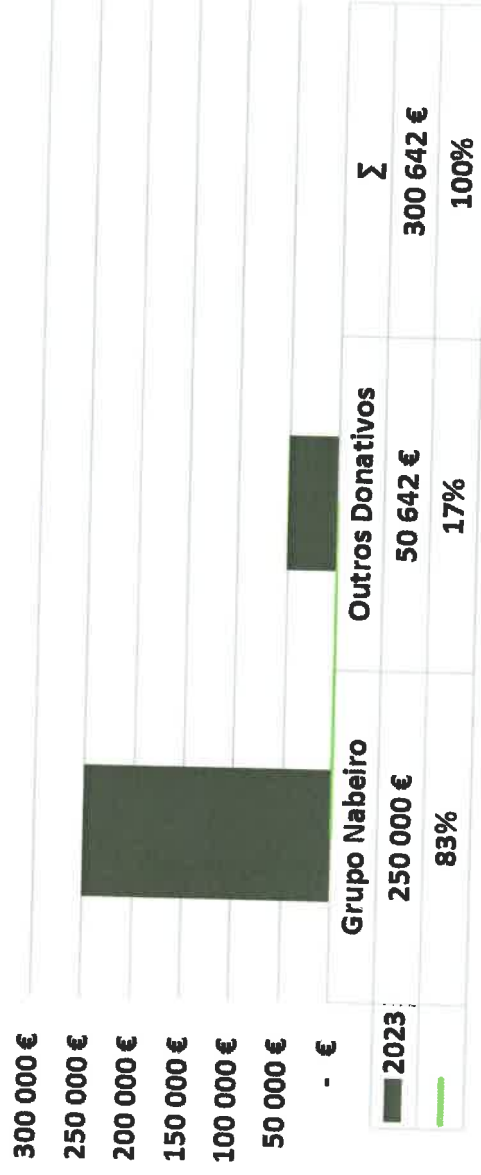


2 | Rendimentos 2023

2023



2023 | Donativos

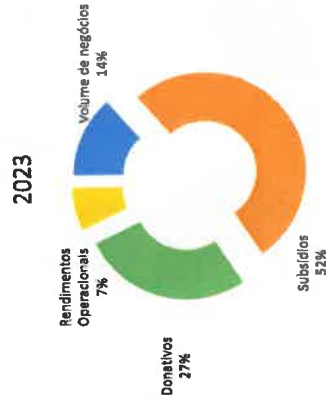
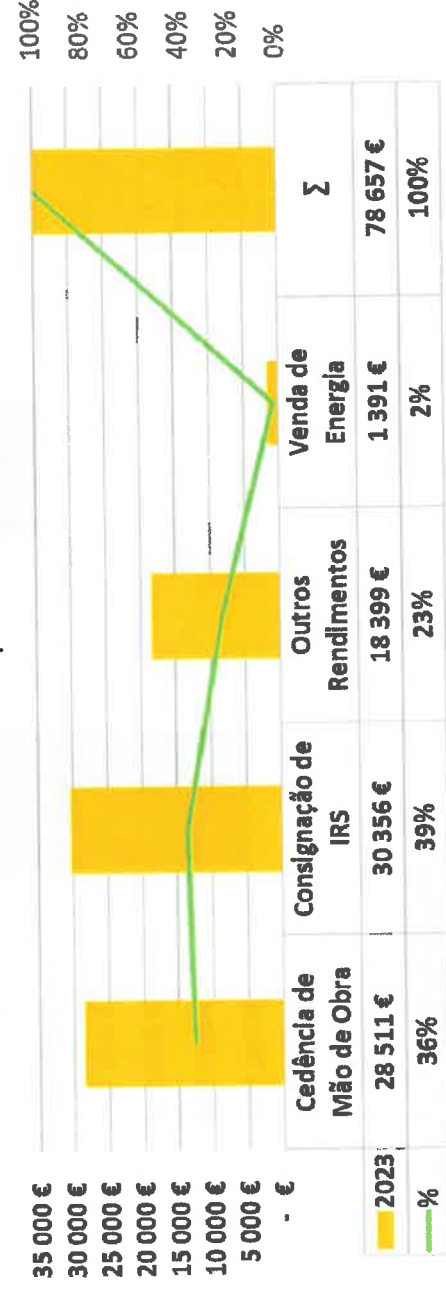


2 | Rendimentos 2023



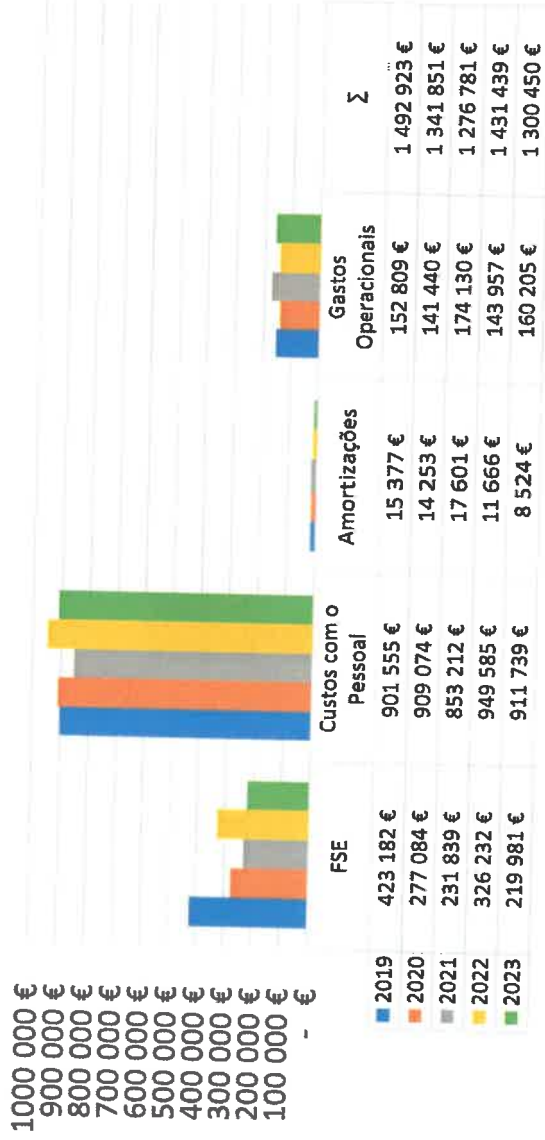
2023 | Rendimentos Operacionais

Rendimentos Operacionais 2023

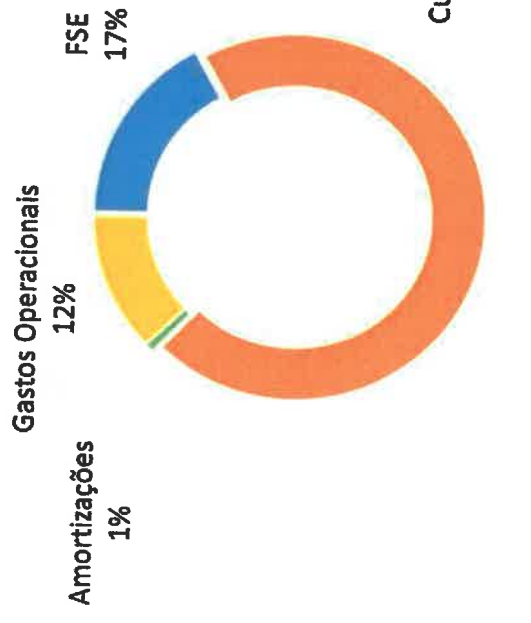


Handwritten signature

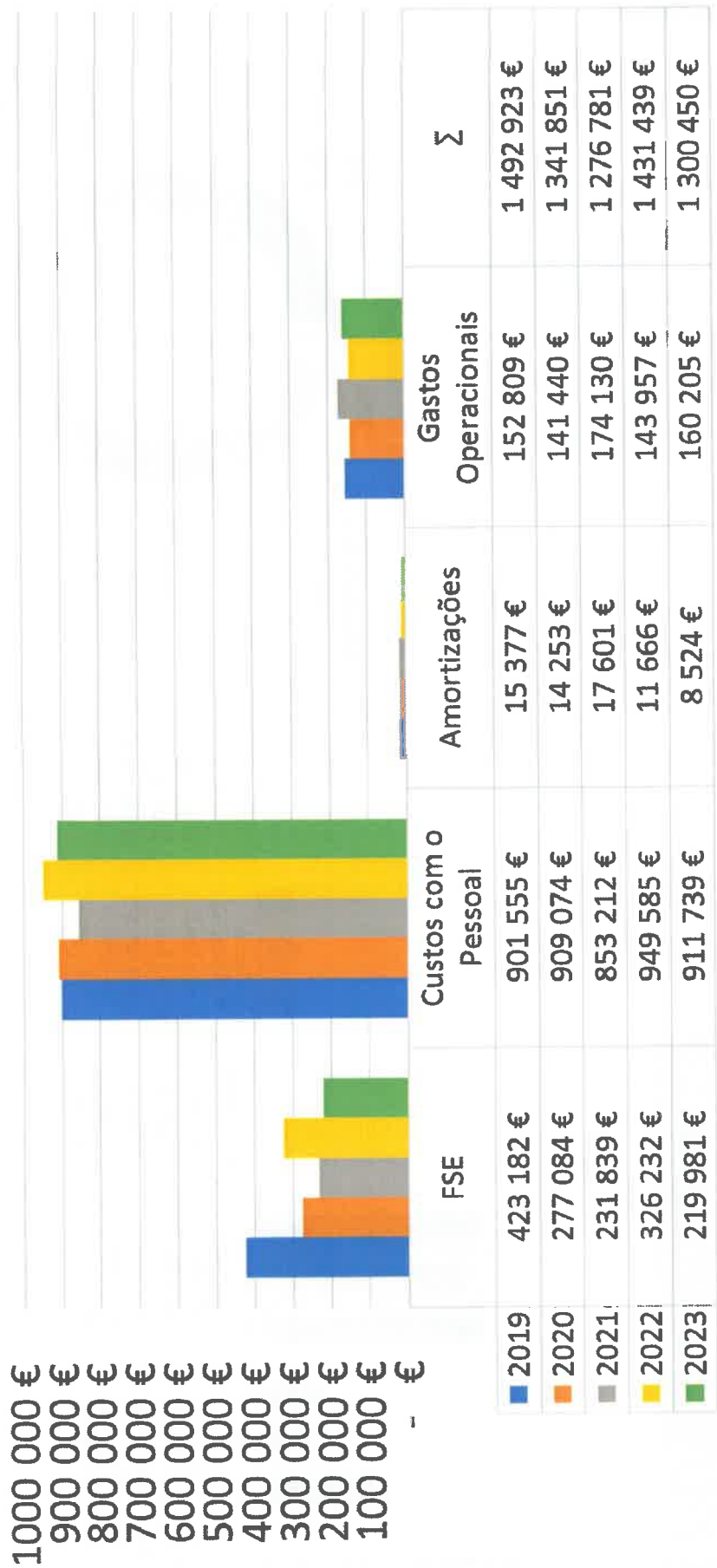
3| Evolução Custos 2019 a 2023



2023



3 | Evolução Custos 2019 a 2023



Handwritten signature





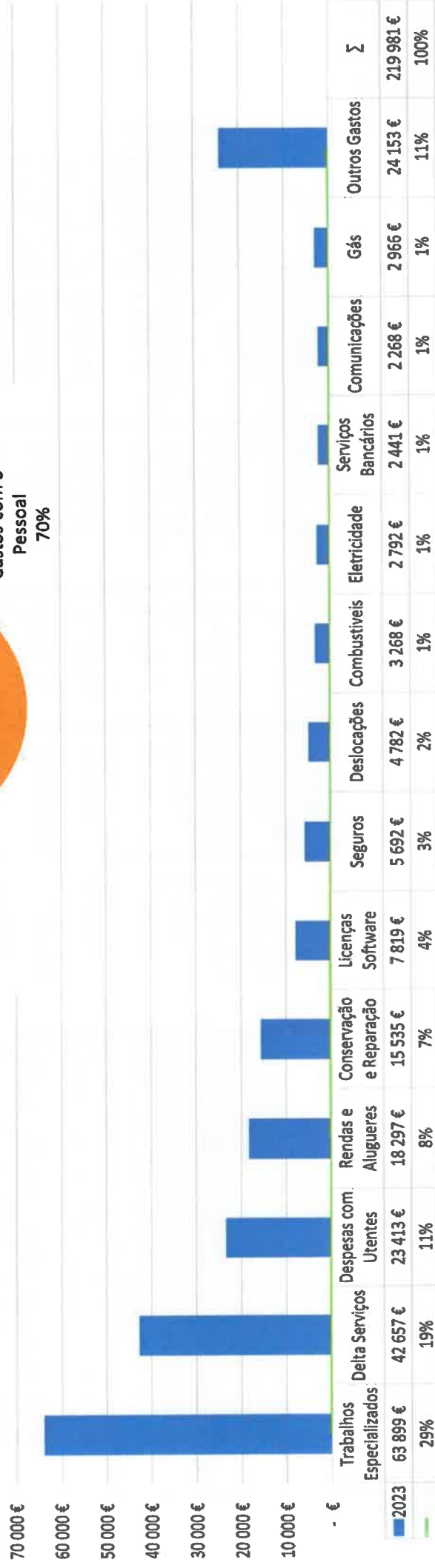
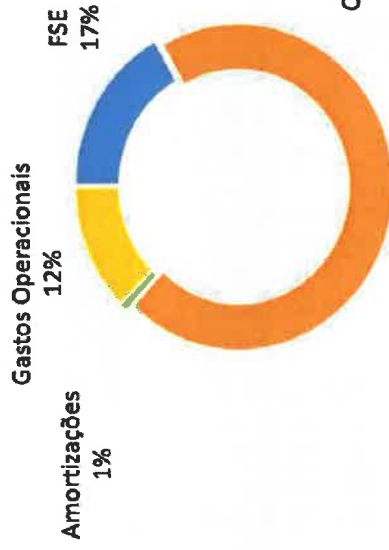
| TRANSFORMAR O PRESENTE E CRIAR O FUTURO

4 | DR por Áreas 2023

	2023 Acumulado	Educação	Saúde	Inovação Social	Solidariedade	Estrutura	Σ
+	Volume de Negócios	132 089 €	1 558 €	- €	- €	15 360 €	149 007 €
	Subsídios	125 491 €	218 836 €	210 774 €	19 797 €	- €	574 898 €
	Donativos	678 €	1 981 €	- €	47 983 €	250 000 €	300 642 €
	Rendimentos Operacionais	8 555 €	319 €	224 €	30 038 €	39 520 €	78 657 €
-	Fornecimentos e Serviços	77 909 €	4 591 €	76 997 €	13 916 €	46 568 €	219 981 €
	Custos com Pessoas	462 027 €	206 596 €	78 776 €	139 684 €	24 656 €	911 739 €
	Amortizações	8 226 €	- €	- €	203 €	95 €	8 524 €
	Gastos Operacionais	20 598 €	9 610 €	15 166 €	54 052 €	60 779 €	160 205 €
	EBITDA	-293 720 €	1 896 €	40 059 €	-109 834 €	172 878 €	-188 721 €
	EBITDA Sem Donativo Grupo						-438 721 €
	Nº de colaboradores	21	7	3	4	1	36

3 | Custos 2023

2023



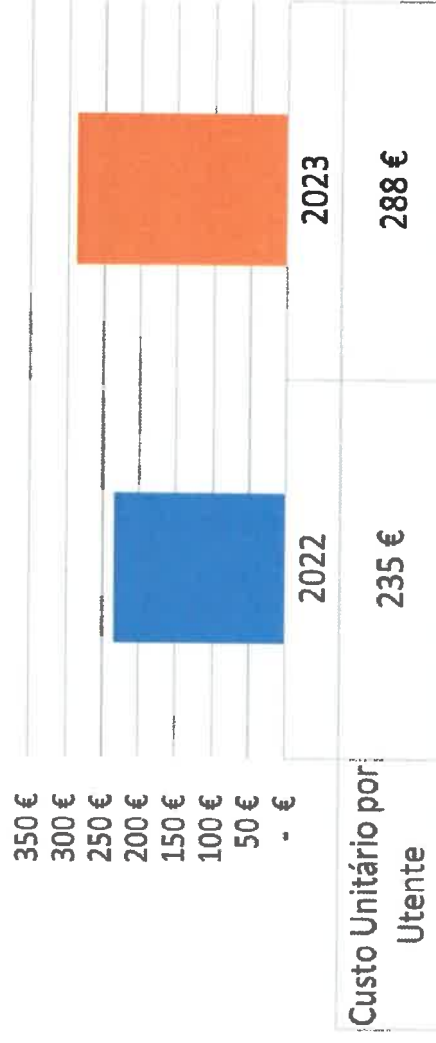
Handwritten signature

5 | Área Educação

N. Utentes 2022 vs 2023



€ por Utente



5 | DR período homólogo | 2023 vs 2022 | Área da Educação



	Rúbricas	2022	2023	Δ %	Δ €
+	Volume de Negócios	127 689 €	132 089 €	3%	4 400 €
	Subsídios	123 185 €	125 491 €	2%	2 306 €
	Donativos	2 978 €	678 €	-77%	-2 300 €
	Rendimentos Operacionais	8 379 €	8 555 €	2%	176 €
	Fornecimentos e Serviços	75 559 €	77 909 €	3%	2 350 €
-	Custos com Pessoas	412 718 €	462 027 €	12%	49 309 €
	Amortizações	6 450 €	8 226 €	28%	1 776 €
	Gastos Operacionais	15 950 €	20 598 €	29%	4 648 €
	EBITDA	-241 996 €	-293 720 €	21%	51 724 €
Nº de colaboradores		21	21		

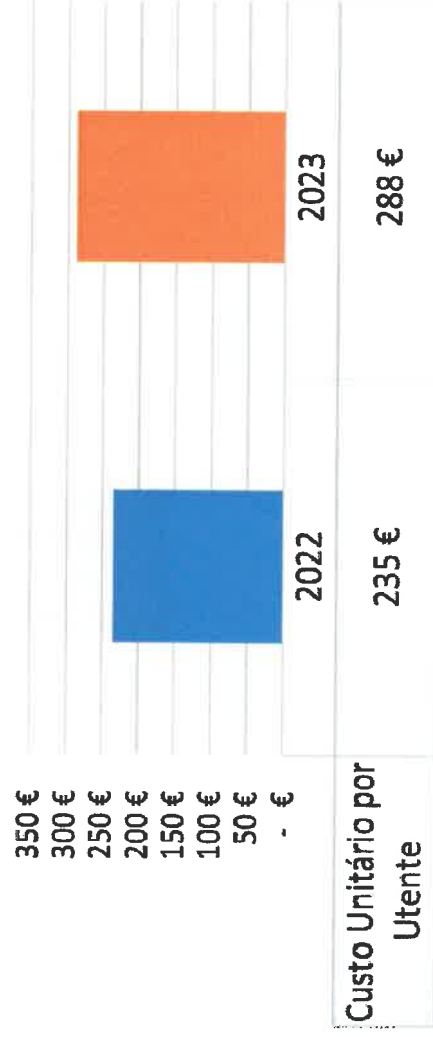
Progressão mensalidades via atualização salarial

+ Encargos com a Alimentação e Inflação

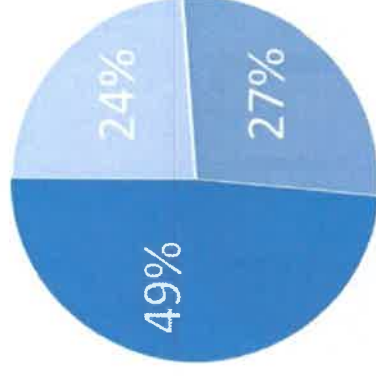
Atualização Salarial Grupo e +1 RH

5 | Área Educação

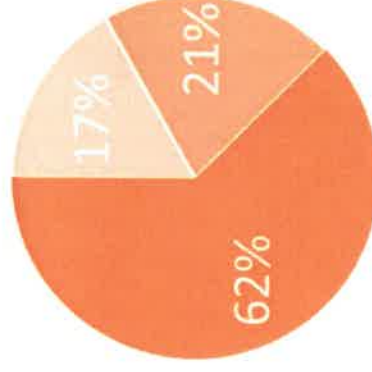
€ por Utente



2022



2023



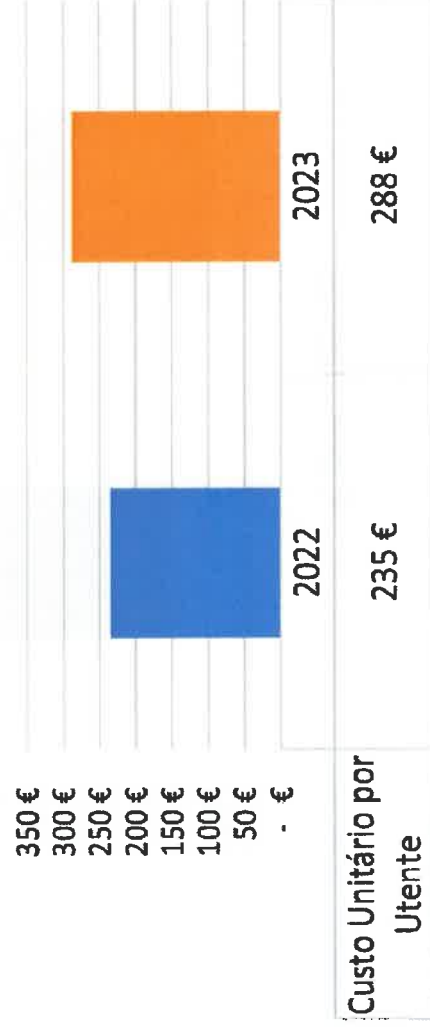
Segurança
Social
Mensalidade
Coração
Delta

Segurança
Social
Mensalidade
Coração
Delta

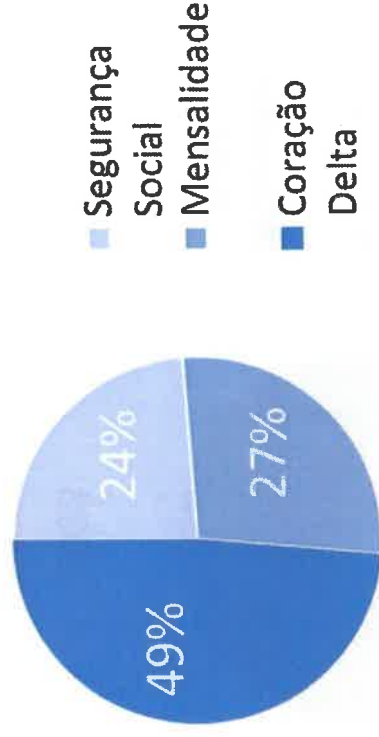
5| Área Educação



€ por Utente



2022



7 | DR período homólogo | 2023 vs 2022 | Área Inovação Social

	Rúbricas	2022	2023	Δ %	Δ €
+	Subsídios	147 533 €	210 774 €	43%	63 241 €
	Rendimentos Operacionais	199 €	224 €	13%	25 €
-	Fornecimentos e Serviços	76 090 €	76 958 €	1%	868 €
	Custos com Pessoas	92 015 €	78 776 €	-14%	-13 240 €
	Gastos Operacionais	13 954 €	15 166 €	9%	1 212 €
	EBITDA	-34 176 €	40 059 €	217%	74 236 €
-1 RH e Atualização Salarial Grupo					
+ 63 K do POISE					
Nº de colaboradores		4	3		

6| DR período homólogo | 2023 vs 2022 | Área Saúde

	Rúbricas	2022	2023	Δ %	Δ €
+	Volume de Negócios	1 893 €	1 558 €	-18%	-335 €
	Subsídios	202 703 €	218 836 €	8%	16 133 €
	Donativos	2 415 €	1 981 €	-18%	-434 €
	Rendimentos Operacionais	580 €	319 €	-45%	-261 €
	Fornecimentos e Serviços	9 776 €	4 591 €	-53%	-5 185 €
-	Custos com Pessoas	204 470 €	206 596 €	1%	2 127 €
	Gastos Operacionais	5 206 €	9 610 €	85%	4 404 €
	EBITDA	-11 861 €	1 896 €	84%	9 965 €

+ 13 K da Segurança Social e 3 k da Ulsna

- Combustíveis e CR

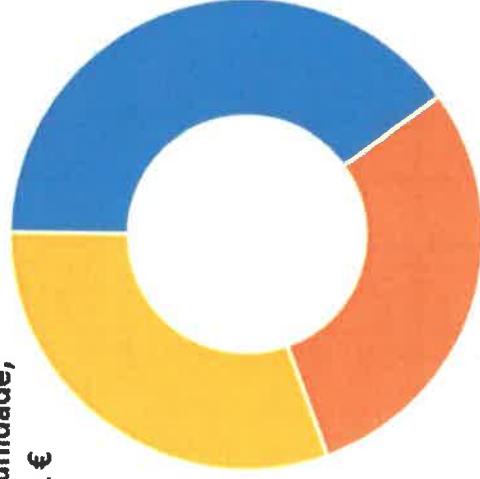
Atualização Salarial Grupo

Nº de colaboradores 7 7



8 | Solidariedade

Apoio à Comunidade;
14 731 €



Tempo para Dar;
19 131 €

Fundo dos
Colaboradores;
14 121 €

Outros Donativos em 2023

Total = 47.983€





8 | DR período homólogo | 2023 vs 2022 | Área Solidarietà

Rúbricas		2022	2023	Δ %		Δ €	
+	Subsídios	114 098 €	19 797 €	-83%		-94 302 €	Términus do RSI
	Donativos	34 209 €	47 983 €	40%		13 774 €	+ Iniciativas Delta Feel Good
	Rendimentos Operacionais	22 051 €	30 038 €	36%		7 987 €	+ Cedência de Mão de Obra (Psicólogas)
-	Fornecimentos e Serviços	16 206 €	13 916 €	-14%		-2 289 €	
	Custos com Pessoas	216 668 €	139 684 €	-36%		-76 984 €	- 3 RH do RSI
	Amortizações	203 €	203 €				
	Gastos Operacionais	73 238 €	54 052 €	-26%		-19 186 €	- 15 k de Donativos dados pelo Coração Delta
	EBITDA	-135 754 €	-109 834 €	19%		25 919 €	
Nº de colaboradores		7	4				



Handwritten signature

9 | DR período homólogo | 2023 vs 2022 | Estrutura

	Rúbricas	2022	2023	Δ %	Δ €
+	Volume de Negócios	21 460 €	15 360 €	-28%	-6 100 €
	Donativos	463 018 €	250 000 €	-46%	-213 018 €
	Rendimentos Operacionais	18 505 €	39 520 €	114%	21 015 €
	Fornecimentos e Serviços	148 601 €	46 568 €	-69%	-102 033 €
-	Custos com Pessoas	23 714 €	24 656 €	4%	942 €
	Amortizações	95 €	95 €		
	Gastos Operacionais	18 293 €	60 779 €	232%	42 485 €
	EBITDA	150 458 €	172 878 €		
	EBITDA Sem Donativo Grupo	-82 033 €	-77 122 €	-6%	-4 910 €
	Nº de colaboradores	1	1		

- 21 Associados

- Donativos do Grupo em 213 k

+ Consignação do IRS em 21 k

- Fee Delta Serviços em 100 k

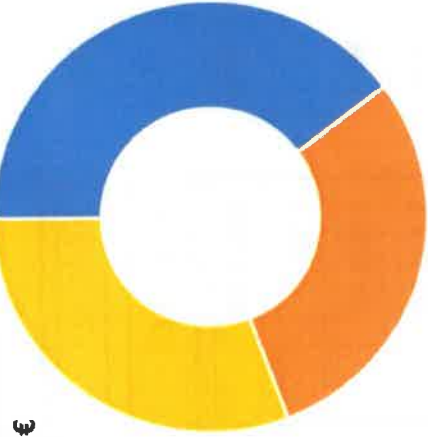


Coração Delta
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL



8 | Solidarietà

Apoio à Comunidade;
14 731 €



Tempo para Dar;
19 131 €

Fundo dos
Colaboradores;
14 121 €



Fundo dos Colaboradores

Bilhetes de Eventos	9 283 €
Colónias de Férias	2 860 €
Pequenos Almoços Solidário	1 573 €
Postais de Natal	406 €
Σ	14 121 €



Tempo para Dar

Bazar Dias Festivos	14 060 €
Donativos em Espécie	3 177 €
Departamentos Comerciais	1 893 €
Σ	19 131 €

Outros Donativos em 2023

Total = 47.983€



Handwritten signature

| ASSEMBLIA GERAL 6 MARÇO 2024 | CORAÇÃO DELTA

PONTO TRÊS

Nomeação de vogal suplente da Direção por vacatura do cargo



Handwritten signature

PONTO DOIS

Apreciação e votação do Relatório do Conselho Fiscal relativo às contas de 2023

| ASSEMBLIA GERAL 6 MARÇO 2024 | CORAÇÃO DELTA

PONTO QUATRO

Outros assuntos



Handwritten signature

PROPOSTA PARA VOGAL DA DIREÇÃO



Maria Mestre

“Quem não fizer hoje, amanhã é tarde”

RUI NABEIRO



[Handwritten signature]

**“Obrigada, Senhor Rui.
Ficará para sempre nos nossos corações”**

2002-2023



Handwritten signature

Coração Delta
Associação de Solidariedade Social
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2023



Índice

I.	Balanco em 31 de dezembro de 2023	3
II.	Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2023	4
III.	Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2022	5
IV.	Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2023	6
V.	Demonstração dos Fluxos de Caixa dos períodos findos em 31 de dezembro 2023 e 2022	7
Anexo		8
1.	Identificação da Entidade.....	8
2.	Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	8
3.	Principais políticas contabilísticas	9
3.1.	Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras ...	9
3.2.	Políticas de reconhecimento e mensuração	10
3.3.	Gestão do Risco Financeiro	20
4.	Caixa e seus equivalentes	21
5.	Ativos fixos tangíveis.....	22
6.	Ativos intangíveis	22
7.	Outros investimentos financeiros	23
8.	Fundadores/Associados	23
9.	Clientes.....	23
10.	Estado e outros entes públicos	24
11.	Créditos a receber e Outros Créditos a receber	25
12.	Outros ativos correntes.....	25
13.	Diferimentos	25
14.	Fundos Patrimoniais.....	26
15.	Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	26
16.	Imposto sobre o rendimento	26
17.	Financiamentos Obtidos	27
18.	Fornecedores	27
19.	Outras dívidas a pagar.....	27
20.	Vendas e prestações de serviços	28
21.	Subsídios, doações e legados à exploração	28
22.	Fornecimentos e serviços externos.....	29
23.	Gastos com o pessoal.....	29
24.	Outros Rendimentos	30
25.	Outros Gastos.....	30
26.	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	30
27.	Juros e Rendimentos similares obtidos.....	30
28.	Divulgações de partes relacionadas.....	31
29.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	34
30.	Acontecimentos após data de balanço.....	34

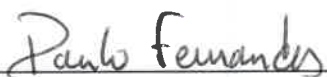
Coração Delta - Associação de Solidariedade Social

I. Balanço em 31 de dezembro de 2023

Euros

Rubricas	Notas	Data	
		31.12.2023	31.12.2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	36 104,62	20 477,66
Outros investimentos financeiros	7	9 861,35	12 574,77
		45 965,97	33 052,43
Ativo corrente			
Fundadores/Patrocinadores	8	11 755,00	60 170,00
Clientes	9	14 406,46	-
Estado e outros entes públicos	10	-	422,36
Outros créditos a receber	11	39 096,10	33 636,48
Outros ativos correntes	12	-	217 000,09
Diferimentos	13	68 694,55	3 586,43
Caixa e depósitos bancários	4	667 144,16	121 944,86
		801 096,27	436 760,22
Total do Ativo		847 062,24	469 812,65
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	14	50 000,00	50 000,00
Resultados transitados	14	(112 484,62)	27 610,10
Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	15	26 406,40	24 311,71
Resultado líquido do período		(197 537,83)	(140 094,72)
Total dos Fundos Patrimoniais		(233 616,05)	(38 172,91)
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	17	242,38	2 552,75
		242,38	2 552,75
Passivo corrente			
Fornecedores	18	916 418,76	134 059,38
Estado e outros entes públicos	10	17 328,53	23 839,10
Outras dívidas a pagar	19	146 688,62	131 497,51
Diferimentos	13	-	216 036,82
		1 080 435,91	505 432,81
Total do passivo		1 080 678,29	507 985,56
Total dos Fundos Patrimoniais e do passivo		847 062,24	469 812,65

O CONTABILISTA CERTIFICADO


Paulo Lúcio Rodrigues Fernandes
CC N.º 62557

A DIREÇÃO



Rita Maria do Rosário Nabeiro



Elsa Maria Penacho Elias

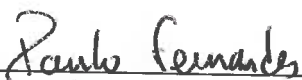


Teresa Jesus Anastácio Toureiro

Coração Delta - Associação de Solidariedade Social**II. Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2023**

	Notas	Período		Euros
		2023	2022	
Rendimentos e gastos				
Vendas e serviços prestados	20	149 007,20	148 532,80	
Subsídios, doações e legados à exploração	21	860 604,49	1 071 763,05	
Fornecimentos e serviços externos	22	(219 981,34)	(326 231,53)	
Gastos com o pessoal	23	(911 738,97)	(949 585,28)	
Outros rendimentos	24	93 485,02	71 309,17	
Outros gastos	25	(160 205,06)	(143 956,88)	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(188 828,66)	(128 168,67)	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	(8 524,31)	(11 665,61)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(197 352,97)	(139 834,28)	
Juros e rendimentos similares obtidos	27	107,23	-	
Resultado antes de impostos		(197 245,74)	(139 834,28)	
Imposto sobre o rendimento do período	16	(292,09)	(260,44)	
Resultado líquido do período		(197 537,83)	(140 094,72)	

O CONTABILISTA CERTIFICADO


 Paulo Lúcio Rodrigues Fernandes
 CC N.º 62557

A DIREÇÃO


 Rita Maria do Rosário Nabeiro

x 
 Elsa Maria Penacho Elias


 Teresa Jesus Anastácio Toureiro

Coração Delta - Associação de Solidariedade Social

III. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2022

Descrição	Euros					
	Capital subscrito	Resultados transitados	Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio	
Posição no início do período de 2022	1	50 000,00	(53 258,07)	9 849,52	80 868,17	87 459,62
Alteração no período						
Aplicação do resultado líquido do período anterior			80 868,17		(80 868,17)	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				14 462,19		14 462,19
	2	-	80 868,17	14 462,19	(80 868,17)	14 462,19
Resultado líquido do período	3				(140 094,72)	(140 094,72)
Resultado Integral	4=2+3				(220 962,89)	(125 632,53)
Operações com detentores de capital no período	5	-	-	-	-	-
Posição no fim do período de 2022	6=1+2+3+5	50 000,00	27 610,10	24 311,71	(140 094,72)	(38 172,91)

Coração Delta - Associação de Solidariedade Social

IV. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2023

Descrição	Capital subscrito	Resultados transitados	Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio	Euros
Posição no início do período de 2023	6	50 000,00	27 610,10	24 311,71	(140 094,72)	(38 172,91)
Alteração no período						
Aplicação do resultado líquido do período anterior		(140 094,72)			140 094,72	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			2 094,69			2 094,69
Resultado líquido do período	7	-	(140 094,72)	2 094,69	140 094,72	2 094,69
Resultado Integral	8				(197 537,83)	(197 537,83)
Operações com detentores de capital no período	9=7+8				(57 443,11)	(195 443,14)
	10	-	-	-	-	-
Posição no fim do período de 2023	11=6+7+8+10	50 000,00	(112 484,62)	26 406,40	(197 537,83)	(233 616,05)

O CONTABILISTA CERTIFICADO


Paulo Lúcio Rodrigues Fernandes
CC N.º 62557

A DIREÇÃO


Rita Maria do Rosário Nabeiro

X 
Elsa Maria Penacho Elias

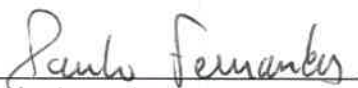

Teresa Jesus Anastácio Tourelro

Coração Delta - Associação de Solidariedade Social

V. Demonstração dos Fluxos de Caixa dos períodos findos em 31 de dezembro 2023 e 2022

RUBRICAS	Euros	
	2023	2022
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo</u>		
Recebimentos de clientes	474 086,20	162 053,96
Pagamentos a fornecedores	(5 510,17)	(488 503,80)
Pagamentos ao pessoal	(84 803,07)	(549 537,20)
Caixa gerada pelas operações	383 772,96	(875 987,04)
Pagamentos e recebimentos do imposto sobre o rendimento	(260,44)	(262,60)
Outros recebimentos/pagamentos	187 643,41	798 936,57
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	571 155,93	(77 313,07)
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(27 500,30)	(19 405,56)
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	1 436,44	
Outros ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares	107,23	
Dividendos		
Fluxos das atividades de investimento (2)	(25 956,63)	(19 405,56)
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de :		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e custos similares		
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxo das actividades de financiamento (3)	-	-
<u>Variação de caixa e equivalentes (1+2+3)</u>	545 199,30	(96 718,63)
<u>Caixa e equivalentes no início do período</u>	121 944,86	218 663,49
<u>Caixa e equivalentes no fim do período</u>	667 144,16	121 944,86

O CONTABILISTA CERTIFICADO


Paulo Lúcio Rodrigues Fernandes
CC N.º 62557

A DIREÇÃO


Rita Maria do Rosário Nabeiro


Elsa Maria Penacho Elias


Teresa Jesus Anastácio Toureiro

Anexo

1. Identificação da Entidade

O Coração Delta – Associação de Solidariedade Social, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 49 de 10/03/2005 Série III e N.I.F. 507182626, sendo considerada Entidade de Interesse Público, tem a sua sede na Rua do Brasil, n.º 4 em Campo Maior, distrito de Portalegre.

Tem como objeto dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e justiça entre indivíduos, desenvolvendo as seguintes atividades: apoio às crianças e aos jovens; apoio à família; apoio à terceira idade; apoio à integração social e comunitária; assistência humanitária.

A data em que as demonstrações financeiras estão autorizadas para emissão é 28 de março de 2024.

Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela direção.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2023 as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras e de acordo com o princípio do custo histórico. A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESLN requer que a Direção formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.2.19 - Principais estimativas e julgamentos

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração

3.2.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, são inicialmente registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar

o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Entidade.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

A Entidade procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Ativos fixos tangíveis	Vidas úteis (anos)	Taxas (%)
Edifícios e outras construções	10	10,00%
Equipamento básico	4-8'	12,5% - 25%
Equipamento de transporte	4-6'	16,66% - 25%
Equipamento administrativo	3-8'	12,5% - 33,33%
Outros ativos fixos tangíveis	4-8'	12,5% - 25%

As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Para efeitos de depreciação, não é deduzido o valor residual dos bens aos respetivos custos de aquisição, por se considerar que não seria possível efetuar uma quantificação adequada e de forma fiável daqueles montantes.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período. No caso de alienação de bens revalorizados, o montante incluído em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.

3.2.2. Ativos Intangíveis

A Entidade reconhece um ativo intangível sempre que o mesmo for identificável, exercer o controle sobre o mesmo, seja provável que fluam benefícios económicos futuros para a Entidade e o seu custo possa ser fiavelmente mensurado.

Os ativos intangíveis têm uma vida útil finita encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e das perdas por imparidade, quando aplicável.

A Entidade procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da vida útil.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado.

São considerados os seguintes períodos de vida útil dos ativos intangíveis:

	Ativos intangíveis	Vidas úteis (anos)	Taxas (%)
	Projetos de desenvolvimento	3	33,33%
	Programas de computador	3	33,33%

O gasto com amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis finitas é reconhecido na Demonstração de Resultados na rubrica de Gastos/reversões de depreciação e amortização.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um ativo intangível (calculado como a diferença entre o valor de venda menos o custo da venda e o valor contabilístico) é incluído no resultado do exercício no ano em que o ativo é desreconhecido.

O gasto com projetos de pesquisa e desenvolvimento é reconhecido na Demonstração de Resultados na rubrica de Fornecimentos e serviços externos e apenas como ativos intangíveis quando a Entidade demonstrar (i) exequibilidade técnica de completar o ativo intangível para que fique disponível para uso ou venda; (ii) a sua intenção para completar e que reúne condições para usar ou vender o ativo; (iii) como o ativo irá gerar benefícios económicos futuros; (iv) a disponibilidade de recursos para completar o ativo; e (v) a capacidade de medir de forma fiável o dispêndio durante o desenvolvimento.

A patente industrial é mensurada inicialmente ao custo histórico, sendo posteriormente mensurado pelo seu custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade. Os gastos com amortização são reconhecidos no exercício na Demonstração dos Resultados com base no período de vida útil.

Os custos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento dos programas de computador são reconhecidos como gastos quando incorridos por se considerar que não são mensuráveis com fiabilidade e/ou não geram benefícios económicos futuros.

3.2.3. Imparidade de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são sujeitos a testes de imparidade sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável. Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Entidade avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e se sim regista a respetiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia escriturada do ativo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um ativo, deduzidos os gastos para venda, e o seu valor de uso.

Para realização de testes por imparidade, os ativos são agrupados ao mais baixo nível no qual se possam identificar separadamente fluxos de caixa (unidades geradoras de fluxos de caixa a que pertence o ativo), quando não seja possível fazê-lo individualmente, para cada ativo.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram, sendo registada, na Demonstração dos Resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não tivesse sido registada em exercícios anteriores.

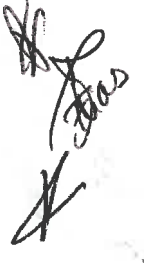
3.2.4. Outros investimentos financeiros

A rubrica Outros investimentos financeiros incluem:

- os investimentos realizados para o Fundo de Compensação de Trabalho;

3.2.5. Clientes e outros créditos a receber

Os saldos de clientes e outros créditos a receber são mensurados ao custo amortizado, normalmente equivalente ao valor nominal, sendo apresentados em balanço deduzidos das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.



As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, em Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões), sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

3.2.6. Caixa e seus equivalentes

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

3.2.7. Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em Fornecedores e Outras dívidas a pagar são mensuradas ao custo amortizado, normalmente equivalente ao seu valor nominal.

3.2.8. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos, à exceção dos passivos de locações financeiras (nota 3.2.22), são mensurados ao custo amortizado. É apresentado no passivo corrente o montante dos financiamentos obtidos que deva ser liquidado num período até doze meses após a data do balanço, e relativamente ao qual a Entidade não tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

3.2.9. Imparidade de ativos financeiros

Sempre que existam indicadores objetivos de que a Entidade não irá receber os montantes a que tinha direito de acordo com o acordado entre as partes é registada uma perda por imparidade na Demonstração dos Resultados. Os indicadores utilizados pela Entidade na identificação de indícios de imparidade são os seguintes:

- Incumprimento de prazo de vencimento e/ou de outras cláusulas acordadas entre as partes;
- Dificuldades financeiras do devedor; e
- Probabilidade de falência do devedor.

Sempre que se verifiquem estes indícios é analisada a existência de perdas por imparidade, que é determinada pela diferença entre a quantia escriturada do ativo e o seu correspondente valor recuperável.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica de Imparidade de dívidas a receber no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui esta é revertida por resultados, e registada na mesma rubrica.

3.2.10. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestação de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando um influxo de dinheiro ou equivalente a dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

A Entidade reconhece rédito proveniente da prestação de serviços, nomeadamente os seguintes:

- Mensalidades dos Utentes;
- Quotizações.

3.2.11. Subsídios e Doações do Governo / dos Fundadores / Associados

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios e imputados como rendimentos do período numa base sistemática durante a vida útil do ativo.

Um subsídio do Governo não é reconhecido, até que haja segurança razoável de que a entidade cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios do Governo reembolsáveis são contabilizados como passivos.

O benefício decorrente de um apoio concedido pelo Governo no tocante a empréstimos sem juros ou a taxas de juros inferiores às praticadas no mercado é contabilizado como um subsídio do Governo.

Um subsídio do Governo que se torne recebível como compensação por perdas ou gastos já incorridos ou para a finalidade de dar suporte financeiro imediato à Entidade sem qualquer futuro custo relacionado é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração de um dado exercício imputam-se como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na Demonstração dos Resultados.

Quando um subsídio do Governo tomar a forma de transferência de um ativo não monetário, tal como terrenos ou outros recursos, para uso da entidade, é usual avaliar o justo valor do ativo não

monetário e contabilizar quer o subsídio quer o ativo por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio serão registados por uma quantia nominal.

Os donativos e outras ajudas similares procedentes de funda de fundadores / doadores / associados / membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

3.2.12. Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no resultado tributável (o qual difere do resultado contabilístico), de acordo com as regras fiscais aprovadas à data de balanço no local da sede.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e dos passivos relevados contabilisticamente e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados, e periodicamente avaliados, utilizando as taxas de tributação aprovadas à data de balanço, não se procedendo ao respetivo desconto.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos somente quando for provável que lucros tributáveis estarão disponíveis contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Na data de cada balanço, é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de as reconhecer ou ajustar, em função da expectativa atual da sua recuperação futura.

O imposto sobre o rendimento é reconhecido na Demonstração dos Resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados nos capitais próprios, ato que implica o seu reconhecimento nos capitais próprios.

Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios, são reconhecidos em resultados, no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhe deram origem.

De acordo com a legislação em vigor, os ganhos e perdas em empresas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos, resultantes da aplicação do método da equivalência patrimonial, são deduzidos ou acrescidos, respetivamente, ao resultado do exercício, para apuramento da matéria coletável.

Em Portugal, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Entidade, durante um período de quatro anos (cinco para a segurança social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Desta forma é possível que ocorram correções à matéria coletável,



resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Entidade, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras, com referência aos períodos findo de 31 de dezembro de 2023 e 2022.

3.2.13. Especialização de exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

3.2.14. Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas, refletem os eventos subsequentes ocorridos até à data em que foram aprovadas pela Direção.

Os eventos ocorridos após a data de balanço sobre condições que existam à data de balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

3.2.15. Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se tornar-se virtualmente certo de que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Os passivos contingentes de carácter ambiental não são reconhecidos no balanço. Se existir uma probabilidade, menos que provável, de que um dano ambiental deva ser reparado no futuro, mas essa obrigação esteja ainda dependente da ocorrência de um acontecimento incerto a Entidade divulga o respetivo passivo contingente.

Nos períodos apresentados, a Entidade não identifica ativos contingentes ou passivos contingentes.

3.2.16. Gastos com o pessoal e benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados classificam-se em:

a) Benefícios de curto-prazo:

- a. os benefícios de curto prazo incluem salários, contribuições para a Segurança Social, licença por doença, participação nos lucros e gratificações (pagos dentro dos 12 meses) e benefícios não monetários (cuidados médicos, alojamento, automóveis e bens ou serviços gratuitos);
- b. O gasto relativo a participações nos lucros e/ou gratificações deve ser relevado dentro do período em que o trabalhador prestou o seu contributo (desde que exista uma obrigação presente, legal/constitutiva e que a mesma possa ser mensurada com fiabilidade).

b) Benefícios de cessação: resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade cessar o emprego de um colaborador antes da data normal de reforma, ou da decisão de um colaborador de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

3.2.17. Principais fontes de incerteza, estimativas, julgamentos e pressupostos relativos ao futuro

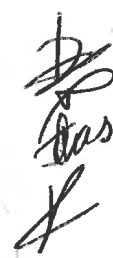
As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos.

Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais. As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Entidade e a sua divulgação.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Entidade, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. A Direção considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Entidade e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Os julgamentos e estimativas mais significativos realizadas pela Entidade detalham-se como segue:

- Reconhecimento em resultados do rédito de prestação de serviços e de gastos inerentes



Os efeitos das transações são reconhecidos no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes pagos e recebidos e os respetivos gastos e rendimentos são registados no passivo e no ativo respetivamente.

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis

Conforme referido na nota 3.2.1. as vidas úteis dos ativos fixos tangíveis são revistas anualmente, tratando-se de uma estimativa com impacto significativo ao nível da mensuração dos ativos e dos gastos de depreciação reconhecidos em cada período.

- Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas de imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseados na avaliação efetuada a cada saldo quanto à existência de prova objetiva de imparidade e da probabilidade na recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores incluindo o fator de atualização financeira. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos em resultados.

- Ativos por impostos diferidos

Os ativos por impostos diferidos apenas são registados quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar ou quando existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. Anualmente é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias associadas aos ativos por impostos diferidos no sentido de identificar diferenças temporárias ativas não registadas anteriormente ou de identificar novas diferenças a registar. A determinação da expectativa associada ao registo destes ativos carece de julgamentos e a assunção de pressupostos.

- Imposto sobre os lucros

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

- Provisões

A quantia reconhecida como uma provisão é a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data de balanço. Desta forma, qualquer variação nas circunstâncias subjacentes à constituição de tal contingência poderá ter efeito no montante da provisão registrada.

3.3. Gestão do Risco Financeiro

A gestão do risco financeiro da Entidade é realizada de forma centralizada pelo departamento financeiro de acordo com as políticas aprovadas pela Direção.

Os principais riscos financeiros a que a Entidade se encontra exposta são o risco de crédito e o risco de liquidez.

3.3.1. Risco de crédito

A Entidade tem uma exposição máxima ao risco de crédito no montante do valor contabilístico dos seus ativos financeiros, conforme incluídos nas rubricas: Investimentos financeiros, Créditos a receber, Clientes, Outros créditos a receber e Caixa e seus equivalentes.

Em linha com a política de gestão do risco de crédito do Grupo, a Entidade considera que existe prova objetiva de imparidade quando um crédito a receber está em incumprimento quando está vencido há mais de 180 dias, caso em que reconhece uma perda por imparidade pela totalidade do saldo. Em certos casos, pode também considerar que um ativo financeiro está em incumprimento quando exista informação interna e externa que indique que é improvável que a Entidade venha a receber a totalidade do crédito sem que tenha de acionar quaisquer garantias que possua.

Um ativo financeiro é desreconhecido quando não há uma expectativa razoável de vir a recuperar os fluxos de caixa contratuais.

Nos valores a receber dos fundadores/associados, a Entidade considera, com base no histórico dos créditos concedidos, que não existe risco de crédito significativo, pelo que não reconhece perdas por imparidade.

Não existem Clientes e Outros créditos a receber com imparidade registrada em 2022 e 2023.

Os saldos de Clientes e Outros créditos a receber em mora, podem ser analisados como segue:

					Euros
	31.12.2023	0 a 6 meses	6 a 12 meses	Mais de 1 ano	Total
Clientes		13 263,86	398,70	743,90	14 406,46
Outros créditos a receber		26 319,75	687,53	39,00	27 046,28
Total		39 583,61	1 086,23	782,90	41 452,74

					Euros
	31.12.2022	0 a 6 meses	6 a 12 meses	Mais de 1 ano	Total
Clientes		24 932,99	166,20	1 511,10	26 610,29
Outros créditos a receber		949,27	-	7 539,00	8 488,27
Total		25 882,26	166,20	9 050,10	35 098,56

3.3.2. Risco de liquidez

Para fazer face a eventuais incapacidades de tesouraria, a Entidade tem disponível linhas de crédito do Grupo na forma de tesouraria centralizada. Para o efeito, o Grupo dispõe de linhas de crédito de curto, médio e longo prazos.

Adicionalmente, a Entidade considera que nos períodos futuros irá gerar resultados líquidos positivos que serão suficientes para fazer face às responsabilidades financeiras atualmente assumidas.

Os fluxos de caixa futuros associados aos passivos financeiros da Entidade detalham-se como segue:

	Euros		
	Até 12 meses	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos
Passivos financeiros			
Fornecedores - Grupo	842 912,78	50 605,55	74,69
Fornecedores - Outros	22 825,74	-	-
Outras dívidas a pagar - Grupo	21 151,12	3 290,52	-
Outras dívidas a pagar - Outros	3 175,26	858,87	-
Total	890 064,90	54 754,94	74,69

4. Caixa e seus equivalentes

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Entidade classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

A 31 de dezembro de 2023 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

A rubrica caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

	Euros	
	31.12.2023	31.12.2022
Depósitos à ordem	667 144,16	121 944,86
Total	667 144,16	121 944,86

5. Ativos fixos tangíveis

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o período são analisados como se segue:

						Euros
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Valor bruto						
1 de janeiro de 2022	79 474,45	294 876,56	61 530,09	43 514,59	7 965,68	487 361,37
Aumentos		9 725,65		2 849,00	997,54	13 572,19
31 de dezembro de 2022	79 474,45	304 602,21	61 530,09	46 363,59	8 963,22	500 933,56
Depreciações e P.I. acumuladas						
1 de janeiro de 2022	(79 474,42)	(280 996,89)	(61 530,09)	(43 309,31)	(3 479,58)	(468 790,29)
Aumentos (nota 24)	(0,03)	(6 587,22)		(4 143,19)	(935,17)	(11 665,61)
31 de dezembro de 2022	(79 474,45)	(287 584,11)	(61 530,09)	(47 452,50)	(4 414,75)	(480 455,90)
Valor líquido						
31 de dezembro de 2022	-	17 018,10	-	(1 088,91)	4 548,47	20 477,66
31 de dezembro de 2021	0,03	13 879,67	-	205,28	4 486,10	18 571,08

						Euros
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Valor bruto						
1 de janeiro de 2023	79 474,45	304 602,21	61 530,09	46 363,59	8 963,22	500 933,56
Aumentos		22 357,97				22 357,97
31 de dezembro de 2023	79 474,45	326 960,18	61 530,09	46 363,59	8 963,22	523 291,53
Depreciações e P.I. acumuladas						
1 de janeiro de 2023	(79 474,45)	(287 584,11)	(61 530,09)	(47 452,50)	(4 414,75)	(480 455,90)
Aumentos (nota 24)		(7 236,93)		(352,23)	(935,15)	(8 524,31)
Outros movimentos				1 793,30		1 793,30
31 de dezembro de 2023	(79 474,45)	(294 821,04)	(61 530,09)	(46 011,43)	(5 349,90)	(487 186,91)
Valor líquido						
31 de dezembro de 2023	-	32 139,14	-	352,16	3 613,32	36 104,62
31 de dezembro de 2022	-	17 018,10	-	(1 088,91)	4 548,47	20 477,66

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, não existem ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

6. Ativos intangíveis

Os movimentos na rubrica de ativos intangíveis durante o período são analisados como segue:

			Euros
	Projetos de desenvolvimento	Outros ativos intangíveis	Total
Valor bruto			
1 de janeiro de 2022	4 338,84	32 488,50	36 827,34
31 de dezembro de 2022	4 338,84	32 488,50	36 827,34
Amortizações e P.I. acumuladas			
1 de janeiro de 2022	(4 338,84)	(32 488,50)	(36 827,34)
31 de dezembro de 2022	(4 338,84)	(32 488,50)	(36 827,34)
Valor líquido			
31 de dezembro de 2022	-	-	-
31 de dezembro de 2021	-	-	-

	Euros		
	Projetos de desenvolvimento	Outros ativos intangíveis	Total
Valor bruto			
1 de janeiro de 2023	4 338,84	32 488,50	36 827,34
31 de dezembro de 2023	4 338,84	32 488,50	36 827,34
Depreciações e P.I. acumuladas			
1 de janeiro de 2023	(4 338,84)	(32 488,50)	(36 827,34)
31 de dezembro de 2023	(4 338,84)	(32 488,50)	(36 827,34)
Valor líquido			
31 de dezembro de 2023	-	-	-
31 de dezembro de 2022	-	-	-

Não se verificou acréscimo na rubrica de aquisições de ativos intangíveis no período de 2022 e 2023.

7. Outros investimentos financeiros

A rubrica Outros investimentos financeiros - outros é analisada como se segue:

	Euros	
	31.12.2023	31.12.2022
Participações financeiras - outros métodos	500,00	500,00
Fundo de compensação do trabalho (FCT)	9 118,97	11 832,39
Outros investimentos financeiros	242,38	242,38
Total	9 861,35	12 574,77

8. Fundadores/Associados

A rubrica Fundadores/Associados é analisada como se segue:

	Euros	
	31.12.2023	31.12.2022
Valor bruto		
Quotas		
Gerais	11 755,00	60 170,00
Valor líquido	11 755,00	60 170,00

9. Clientes

A rubrica de clientes é analisada como se segue:

	Euros	
	31.12.2023	31.12.2022
Valor bruto		
Clientes		
Gerais	3 989,09	-
Entidades relacionadas (nota 28)	10 417,37	-
	14 406,46	-
Valor líquido	14 406,46	-

O saldo de clientes e antiguidades são detalhados como se segue:

	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	Euros
Saldos não vencidos					-
Até 6 meses	13 111,29	-	13 111,29		-
De 6 a 12 meses	672,07	-	672,07		-
De 12 a 18 meses	94,00	-	94,00		-
De 18 a 24 meses	-	-	-		-
Mais de 24 meses	529,10	-	529,10		-
Total	14 406,46	-	14 406,46		-

O saldo de clientes são detalhados pelos principais mercados como se segue:

	31.12.2023	31.12.2022	Euros
Nacionais	14 406,46	-	-
Total	14 406,46	-	-

10. Estado e outros entes públicos

A rubrica estado e outros entes públicos é analisada como se segue:

	31.12.2023	31.12.2022	Euros
Ativo			
Retenções de imposto sobre o rendimento		422,36	
Total	-	422,36	
Passivo			
Imposto sobre o rendimento a pagar	265,28	260,44	
Retenções de imposto sobre o rendimento	3 140,00	4 890,00	
IVA a pagar	58,18	533,60	
Contribuições para a Segurança Social	13 865,07	15 268,18	
Outras tributações		2 886,88	
Total	17 328,53	23 839,10	

À data de 31 de dezembro de 2023 e 2022, não existem quaisquer dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.

11. Créditos a receber e Outros Créditos a receber

As rubricas de créditos a receber (não corrente) e outros créditos a receber (corrente) são analisadas como se segue:

	31.12.2023		31.12.2022		Euros
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	
Valor bruto					
Adiantamentos a fornecedores					
Entidades relacionadas (nota 28)			7 500,00		
Devedores por acréscimos de rendimentos					
Outros acréscimos de rendimentos	24 222,06		-		
Outros devedores					
Outras entidades	12 049,82		26 136,48		
Entidades relacionadas (nota 28)	567,85				
Pessoal					
Remunerações a pagar	1 409,40		-		
Outros pagamentos ao pessoal	846,97		-		
	39 096,10	-	33 636,48	-	
Total	39 096,10	-	33 636,48	-	

12. Outros ativos correntes

A rubrica de diferimentos é analisada como se segue:

	31.12.2023		31.12.2022		Euros
Valor bruto					
Outros Financiadores					
POISE			216 011,82		
Devedores por acréscimos de rendimentos					
Outros acréscimos de rendimentos			670,80		
Pessoal					
Remunerações a pagar			182,38		
Outros pagamentos ao pessoal			135,09		
Total	-	-	217 000,09	-	

13. Diferimentos

A rubrica de diferimentos é analisada como se segue:

	31.12.2023		31.12.2022		Euros
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	
Ativo					
Gastos a reconhecer					
Seguros	1 881,52		3 164,07		
Entidades relacionadas (nota 28)	1 898,20		109,76		
Outros entidades	64 914,83		312,60		
Total	68 694,55	-	3 586,43	-	
Passivo					
Rendimentos a reconhecer					
Outras entidades			216 036,82		
Total	-	-	216 036,82	-	

14. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

	31.12.2023	31.12.2022
	Euros	Euros
Fundos	50 000,00	50 000,00
Total	50 000,00	50 000,00

Durante os anos de 2023 e 2022 não ocorreram alterações na estrutura de Fundos da entidade.

	Euros
31 de dezembro de 2022	27 610,10
Aplicação do resultado líquido de 2022	(140 094,72)
31 de dezembro de 2023	(112 484,62)

Conforme referido no Relatório elaborado pelos órgãos de gestão irá ser proposto que o resultado líquido negativo apurado com referência ao exercício de 2023 no montante de 197.537,83 euros, tenha a seguinte aplicação:

- Resultados Transitados: 197.537,83 euros

15. Ajustamentos / Outras variações no capital próprio

A rubrica de Ajustamentos e Outras variações no Capital Próprio é analisada como se segue:

	31.12.2023	31.12.2022
	Euros	Euros
Outras variações no capital próprio		
Subsídios	26 156,40	24 061,71
Doações	250,00	250,00
Sub-total	26 406,40	24 311,71
Total	26 406,40	24 311,71

16. Imposto sobre o rendimento

O montante evidenciado na conta imposto sobre o rendimento pode ser analisado como se segue:

	31.12.2023	31.12.2022
	Euros	Euros
Impostos do exercício	(292,09)	(260,44)
Total	(292,09)	(260,44)

17. Financiamentos Obtidos

A rubrica de Financiamentos Obtidos é analisada como se segue:

	Euros	
	31.12.2023	31.12.2022
Valor bruto		
Outros Financiadores		
Outros	242,38	2 552,75
Valor líquido	242,38	2 552,75

18. Fornecedores

A rubrica de fornecedores é analisada como se segue:

	Euros	
	31.12.2023	31.12.2022
Fornecedores		
Gerais	22 825,74	57 478,53
Entidades relacionadas (nota 28)	893 593,02	77 167,11
Sub-total	916 418,76	134 645,64
Total	916 418,76	134 645,64

O incremento ocorrido na rubrica de fornecedores, deve-se fundamentalmente aos saldos a receber de clientes de Entidades Relacionadas.

19. Outras dívidas a pagar

A rubrica de outras dívidas a pagar é analisada como se segue:

	31.12.2023		31.12.2022	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fornecedores de investimento				
Credores por acréscimos de gastos				
Remunerações	113 078,61		122 487,60	
Outros gastos	4 864,84		3 476,50	
Outros credores				
Entidades relacionadas (nota 28)	24 441,64		-	
Outras entidades	4 303,53		5 533,41	
Total	146 688,62	-	131 497,51	-

20. Vendas e prestações de serviços

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

	2023			2022			Euros
	Gerais	Entidades relacionadas (nota 28)	Total	Gerais	Entidades relacionadas (nota 28)	Total	
Serviços prestados							
Serviços prestados	143 007,20	6 000,00	149 007,20	142 532,80	6 000,00	148 532,80	
Sub-total	143 007,20	6 000,00	149 007,20	142 532,80	6 000,00	148 532,80	
Total	143 007,20	6 000,00	149 007,20	142 532,80	6 000,00	148 532,80	

As vendas e serviços prestados por mercado analisam-se da seguinte forma:

	2023			2022			Euros
	Gerais	Entidades relacionadas (nota 28)	Total	Gerais	Entidades relacionadas (nota 28)	Total	
Serviços prestados							
Mercado nacional	143 007,20	6 000,00	149 007,20	142 532,80	6 000,00	148 532,80	
Total	143 007,20	6 000,00	149 007,20	142 532,80	6 000,00	148 532,80	

21. Subsídios, doações e legados à exploração

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios doações e legados à exploração”:

	2023			2022			Euros
	Gerais	Entidades relacionadas (nota 28)	Total	Gerais	Entidades relacionadas (nota 28)	Total	
Subsídios, doações e legados à exploração							
Estado e outros entes públicos							
Segurança Social	293 719,04		293 719,04	371 489,50		371 489,50	
IEFP	5 880,81		5 880,81	43 738,86		43 738,86	
ULSNA	40 714,95		40 714,95	35 677,50		35 677,50	
POISE	208 162,53		208 162,53	113 477,90		113 477,90	
Federação Portuguesa de Tênis	540,00		540,00				
Apoios Covid	-		-	515,75		515,75	
Município de Campo Maior	19 796,67		19 796,67	19 182,24		19 182,24	
Sub-total	568 814,00	-	568 814,00	584 081,75	-	584 081,75	
Outras Entidades							
IAPMEI	-		-	560,00		560,00	
Outras Entidades	6 083,73		6 083,73	3 437,81		3 437,81	
Sub-total	6 083,73	-	6 083,73	3 997,81	-	3 997,81	
Donativos							
Donativos	35 706,76	250 000,00	285 706,76	20 553,08	463 130,41	483 683,49	
Sub-total	35 706,76	250 000,00	285 706,76	20 553,08	463 130,41	483 683,49	
Total	610 604,49	250 000,00	860 604,49	608 632,64	463 130,41	1 071 763,05	

22. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos é analisada como se segue:

	2023			2022		
	Gerais	Entidades relacionadas (nota 28)	Total	Gerais	Entidades relacionadas (nota 28)	Total
Subcontratos	3 466,60	-	3 466,60	-	-	-
Serviços especializados						
Trabalhos especializados	57 241,42	41 329,40	98 570,82	108 177,97	86 615,97	194 793,94
Publicidade e propaganda	6 056,59	4 055,13	10 111,72	415,35	800,29	1 215,64
Vigilância e segurança	1 622,10	-	1 622,10	360,00	90,00	450,00
Honorários	3 983,74	-	3 983,74	-	-	-
Comissões	-	-	-	11,53	-	11,53
Conservação e reparação	3 203,37	12 052,51	15 255,88	620,76	11 860,73	12 481,49
Serviços bancários	2 440,93	-	2 440,93	2 682,86	-	2 682,86
Outros	13 064,43	9 134,05	22 198,48	16 766,46	16 687,21	33 453,67
Materiais						
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	279,10	-	279,10	1 888,41	278,35	2 166,76
Livros e documentação técnica	-	-	-	549,37	-	549,37
Material de escritório	1 176,18	1 020,63	2 196,81	1 321,17	-	1 321,17
Artigos para oferta	-	-	-	2 895,21	-	2 895,21
Outros	1 218,63	-	1 218,63	8 494,52	-	8 494,52
Energia e fluidos						
Electricidade	2 791,64	-	2 791,64	3 599,09	-	3 599,09
Combustíveis	6 078,99	154,64	6 233,63	5 289,33	4 369,92	9 659,25
Deslocações, estadas e transportes						
Deslocações e estadas	2 749,20	32,40	2 781,60	3 692,43	-	3 692,43
Serviços diversos						
Rendas e alugueres	365,57	17 931,10	18 296,67	896,23	17 811,12	18 707,35
Comunicação	2 066,64	200,97	2 267,61	3 651,65	1 122,67	4 774,32
Seguros	(321,50)	6 013,46	5 691,96	9 315,52	425,50	9 741,02
Contencioso e notariado	-	60,00	60,00	-	-	-
Despesas de representação	808,31	1 017,50	1 825,81	616,55	709,50	1 326,05
Limpeza, higiene e conforto	2 541,15	162,60	2 703,75	2 783,72	-	2 783,72
Outros serviços	13 319,38	2 664,48	15 983,86	6 382,52	5 049,62	11 432,14
Total	124 152,47	95 828,87	219 981,34	180 410,65	145 820,88	326 231,53

23. Gastos com o pessoal

A rubrica de gastos com o pessoal é analisada como se segue:

	2023			2022		
	Gerais	Entidades relacionadas (nota 28)	Total	Gerais	Entidades relacionadas (nota 28)	Total
Remunerações dos órgãos sociais						
Remunerações do pessoal	635 146,79	-	635 146,79	686 299,45	-	686 299,45
Indemnizações	-	-	-	-	-	-
Encargos sobre remunerações	141 518,36	-	141 518,36	154 039,03	-	154 039,03
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	10 613,93	-	10 613,93	9 936,43	-	9 936,43
Gastos de ação social	66 339,77	-	66 339,77	62 928,63	-	62 928,63
Outros gastos com o pessoal	56 633,02	1 487,10	58 120,12	36 005,92	375,82	36 381,74
Total	910 251,87	1 487,10	911 738,97	949 209,46	375,82	949 585,28

Os órgãos diretivos da entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da entidade em 31/12/2023 foi de “40” e em 31/12/2022 foi de “40”.

24. Outros Rendimentos

A rubrica de outros rendimentos é analisada como se segue:

	2023			2022			Euros
	Gerais	Entidades relacionadas (nota 28)	Total	Gerais	Entidades relacionadas (nota 28)	Total	
Rendimentos suplementares	48 131,62	29 360,69	77 492,31	46 743,97	20 935,23	67 679,20	
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-	-	3,05	-	3,05	
Correções relativas a períodos anteriores	13 695,71	-	13 695,71	3 581,26	-	3 581,26	
Excesso de estimativa de imposto	1 821,58	-	1 821,58	-	-	-	
Outros	475,42	-	475,42	45,66	-	45,66	
Total	64 124,33	29 360,69	93 485,02	50 373,94	20 935,23	71 309,17	

25. Outros Gastos

A rubrica de outros gastos é analisada como segue:

	2023			2022			Euros
	Gerais	Entidades relacionadas (nota 28)	Total	Gerais	Entidades relacionadas (nota 28)	Total	
Impostos	27 336,61	15 693,89	43 030,50	25 543,33	37 001,86	62 545,19	
Donativos	61 630,70	-	61 630,70	77 951,98	-	77 951,98	
Quotizações	-	-	-	200,00	-	200,00	
Multas e penalidades	0,20	-	0,20	-	-	-	
Dívidas incobráveis	-	-	-	1 599,34	-	1 599,34	
Correções relativas a períodos anteriores	44 674,06	10 854,31	55 528,37	(3 582,98)	5 187,10	1 604,12	
Outros gastos e perdas de financiamento	0,75	-	0,75	0,02	-	0,02	
Outros	14,54	-	14,54	56,23	-	56,23	
Total	133 656,86	26 548,20	160 205,06	101 767,92	42 188,96	143 956,88	

26. Gastos / reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de gastos / reversões de depreciação e de amortização é analisada como se segue:

	2023	2022	Euros
Gastos			
Ativos fixos tangíveis (nota 5)	8 524,31	11 665,61	
Total	8 524,31	11 665,61	

27. Juros e Rendimentos similares obtidos

A rubrica de juros e rendimentos similares obtidos é analisada como se segue:

	2023	2022	Euros
Juros obtidos	107,23	-	
Total	107,23	-	

28. Divulgações de partes relacionadas

A natureza do relacionamento com as partes relacionadas apresenta-se como segue:

Parte relacionada	Natureza do relacionamento (serviços que presta/transações que realiza)	Natureza do relacionamento (serviços que adquire/transações que adquire)
Manuel Rui Azinhais Nabeiro, Unipessoal, Lda.	Quotizações, Donativos e Cedências de Pessoal	Aquisição de serviços diversos
Novadelta - Comércio e Indústria de Cafés, Unipessoal, Lda.	Quotizações, Donativos e Cedências de Pessoal	Aquisição de serviços diversos
Tecnidelta - Equipamentos Hoteleiros, Unipessoal, Lda.	Quotizações, Donativos e Cedências de Pessoal	Aquisição de serviços de apoio técnico
Toldicontex - Material Publicitário, Unipessoal, Lda.	Quotizações, Donativos e Cedências de Pessoal	Aquisição de serviços diversos
Delta Cafés Madeira - Comércio de Cafés, S.A.	Quotizações e Donativos	-
Nabeirauto - Comércio e Reparação de Automóveis, Unipessoal, Lda.	Quotizações e Donativos	Aquisição de serviços relacionados com a manutenção de viaturas
Adega Mayor - Sociedade Vitivinícola, Agrícola e Enoturística, S.A.	Quotizações, Donativos e Cedências de Pessoal	Aquisição de serviços diversos
Nabeirimóvel - Gestão de Investimentos Imobiliários, Unipessoal, Lda.	Quotizações, Donativos e Cedências de Pessoal	Pagamento de rendas e respetivos custos administrativos
Nabeirogest - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Quotizações, Donativos e Cedências de Pessoal	Aquisição de serviços diversos
Torrefacção Camelo, Lda.	Quotizações, Donativos e Cedências de Pessoal	Aquisição de serviços diversos
Delta Serviços - Consultoria e Serviços, Unipessoal, Lda.	Quotizações, Donativos e Cedências de Pessoal	Aquisição de serviços partilhados
Sociedade DómuZ, Lda.	Quotizações, Donativos e Cedências de Pessoal	-
Joaquim dos Santos Nabeiro, S.A.	Quotizações, Donativos e Cedências de Pessoal	Aquisição de serviços de alimentação e bebidas
Delta Ciência e Desenvolvimento - Associação para o Desenvolvimento da Investigação Científica e das Atividades dos Museus e das Ciências Sociais e Humanas	-	Aquisição de serviços diversos

As transações entre partes relacionadas apresentam-se como segue:

	2023	2022
Rendimentos		
Vendas e prestações de serviços (nota 20)		
Outras entidades relacionadas		
Manuel Rui Azinhais Nabeiro, Unipessoal, Lda.	1 000,00	1 000,00
Novadelta - Comércio e Indústria de Cafés, Unipessoal, Lda.	1 000,00	1 000,00
Tecnidelta - Equipamentos Hoteleiros, Unipessoal, Lda.	500,00	500,00
Delta Cafés Madeira - Comércio de Cafés, S.A.	500,00	500,00
Nabeirauto - Comércio e Reparação de Automóveis, Unipessoal, Lda.	500,00	500,00
Nabeirogest - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	1 000,00	1 000,00
Torrefacção Camelo, Lda.	1 000,00	1 000,00
Delta Serviços - Consultoria e Serviços, Unipessoal, Lda.	500,00	500,00
Sub-total	6 000,00	6 000,00

	2023	2022
Subsídios, Doações e legados à exploração (nota 21)		
Outras entidades relacionadas		
Manuel Rui Azinhais Nabeiro, Unipessoal, Lda.	200 000,00	371 130,41
Novadelta - Comércio e Indústria de Cafés, Unipessoal, Lda.	50 000,00	60 000,00
Nabeirimóvel - Gestão de Investimentos Imobiliários, Unipessoal, Lda.	-	9 000,00
Torrefacção Camelo, Lda.	-	23 000,00
Sub-total	250 000,00	463 130,41

Outros rendimentos (nota 24)		2023	2022
Outras entidades relacionadas			
Manuel Rui Azinhais Nabeiro, Unipessoal, Lda.		11 752,74	-
Novadelta - Comércio e Indústria de Cafés, Unipessoal, Lda.		2 994,31	-
Tecnidelta - Equipamentos Hoteleiros, Unipessoal, Lda.		2 041,29	-
Toldiconfex - Material Publicitário, Unipessoal, Lda.		353,43	-
Adega Mayor - Sociedade Vitivinícola, Agrícola e Enoturística, S.A.		766,68	-
Torrefacção Camelo, Lda.		430,17	-
Delta Serviços - Consultoria e Serviços, Unipessoal, Lda.		10 804,50	20 935,23
Sociedade DómuZ, Lda.		217,57	-
Sub-total		29 360,69	20 935,23
Total rendimentos		285 360,69	490 065,64

		Euros	
		2023	2022
Gastos			
Fornecimentos e serviços externos (nota 22)			
Outras entidades relacionadas			
Manuel Rui Azinhais Nabeiro, Unipessoal, Lda.		695,64	1 122,53
Novadelta - Comércio e Indústria de Cafés, Unipessoal, Lda.		864,74	727,27
Tecnidelta - Equipamentos Hoteleiros, Unipessoal, Lda.		2 530,19	114,99
Toldiconfex - Material Publicitário, Unipessoal, Lda.		5 910,31	3 301,91
Nabeirauto - Comércio e Reparação de Automóveis, Unipessoal, Lda.		4 587,65	9 774,45
Nabeirimóvel - Gestão de Investimentos Imobiliários, Unipessoal, Lda.		21 151,12	21 892,12
Delta Serviços - Consultoria e Serviços, Unipessoal, Lda.		49 250,20	149 293,17
Joaquim dos Santos Nabeiro, S.A.		9 605,04	16 437,43
Delta Ciência e Desenvolvimento - Associação para o Desenvolvimento da Investigação Científica e das Atividades dos Museus e das Ciências Sociais		1 233,98	-
Sub-total		95 828,87	202 663,87

Gastos com o pessoal (nota 23)		2023	2022
Outras entidades relacionadas			
Manuel Rui Azinhais Nabeiro, Unipessoal, Lda.		30,00	280,92
Novadelta - Comércio e Indústria de Cafés, Unipessoal, Lda.		1 341,40	-
Toldiconfex - Material Publicitário, Unipessoal, Lda.		115,70	12,50
Delta Serviços - Consultoria e Serviços, Unipessoal, Lda.		-	82,40
Sub-total		1 487,10	375,82

Outros gastos (nota 25)		2023	2022
Outras entidades relacionadas			
Manuel Rui Azinhais Nabeiro, Unipessoal, Lda.		4 001,54	2 208,69
Novadelta - Comércio e Indústria de Cafés, Unipessoal, Lda.		1 344,02	1 361,01
Tecnidelta - Equipamentos Hoteleiros, Unipessoal, Lda.		4 689,20	255,88
Toldiconfex - Material Publicitário, Unipessoal, Lda.		1 386,01	1 604,62
Nabeirauto - Comércio e Reparação de Automóveis, Unipessoal, Lda.		15,95	847,24
Nabeirimóvel - Gestão de Investimentos Imobiliários, Unipessoal, Lda.		768,20	938,64
Nabeirogest - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.		-	603,84
Delta Serviços - Consultoria e Serviços, Unipessoal, Lda.		11 198,75	21 319,92
Joaquim dos Santos Nabeiro, S.A.		2 955,93	3 654,00
Delta Ciência e Desenvolvimento - Associação para o Desenvolvimento da Investigação Científica e das Atividades dos Museus e das Ciências		188,60	-
Sub-total		26 548,20	32 793,84
Total gastos		123 864,17	235 833,53

Diferimentos ativos (nota 13)	2023	2022
Tecnidelta - Equipamentos Hoteleiros, Unipessoal, Lda.		
Delta Serviços - Consultoria e Serviços, Unipessoal, Lda.	1 898,20	109,76
Sub-total	1 898,20	109,76

Saldos

		Euros
Ativos		
Cientes (nota 10)	2023	2022
Outras entidades relacionadas		
Manuel Rui Azinhais Nabeiro, Unipessoal, Lda.	5 522,24	-
Novadelta - Comércio e Indústria de Cafés, Unipessoal, Lda.	346,74	-
Tecnidelta - Equipamentos Hoteleiros, Unipessoal, Lda.	181,68	-
Nabeirauto - Comércio e Reparação de Automóveis, Unipessoal, Lda.	-	500,00
Adega Mayor - Sociedade Vitivinícola, Agrícola e Enoturística, S.A.	18,56	-
Torrefacção Camelo, Lda.	54,38	21 500,00
Delta Serviços - Consultoria e Serviços, Unipessoal, Lda.	4 051,20	2 020,49
Sociedade DómuZ, Lda.	217,57	-
Raia Mayor - Cooperativa Solidariedade Social, CRL.	25,00	-
Sub-total	10 417,37	24 020,49
Créditos a receber e Outros créditos a receber (Nota 11)	2023	2022
Outras entidades relacionadas		
Manuel Rui Azinhais Nabeiro, Unipessoal, Lda.	567,85	-
Sub-total	567,85	-
Diferimentos ativos (nota 13)	2023	2022
Tecnidelta - Equipamentos Hoteleiros, Unipessoal, Lda.		
Delta Serviços - Consultoria e Serviços, Unipessoal, Lda.	1 898,20	109,76
Sub-total	1 898,20	109,76
Total ativos	12 883,42	23 630,25

Passivos	31.12.2023	31.12.2022
Fornecedores (nota 18)		
Outras entidades relacionadas		
Manuel Rui Azinhais Nabeiro, Unipessoal, Lda.	743 096,87	2 356,21
Novadelta - Comércio e Indústria de Cafés, Unipessoal, Lda.	3 979,47	1 960,86
Tecnidelta - Equipamentos Hoteleiros, Unipessoal, Lda.	11 648,36	28,29
Toldiconfex - Material Publicitário, Unipessoal, Lda.	-	3 195,06
Nabeirauto - Comércio e Reparação de Automóveis, Unipessoal, Lda.	5 999,00	2 488,69
Nabeirogest - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	11 438,89	4 745,08
Delta Serviços - Consultoria e Serviços, Unipessoal, Lda.	102 323,65	67 572,00
Joaquim dos Santos Nabeiro, S.A.	14 098,20	7 896,47
Delta Ciência e Desenvolvimento - Associação para o Desenvolvimento da Investigação Científica e das Atividades dos Museus e das Ciências Sociais e Humanas	1 008,58	-
Sub-total	893 593,02	90 242,66

	31.12.2023	31.12.2022
Outras dívidas a pagar		
Outras entidades relacionadas		
Nabeirimóvel - Gestão de Investimentos Imobiliários, Unipessoal, Lda.	24 441,64	6 344,04
Joaquim dos Santos Nabeiro, S.A.	-	33,76
Sub-total	24 441,64	6 377,80

29. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

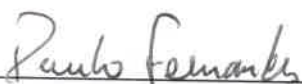
Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

30. Acontecimentos após data de balanço

À data em que as demonstrações financeiras estão autorizadas para emissão foi 28 de março 2024. Desde 31 de dezembro de 2022 e até à data de emissão das demonstrações financeiras, não foram recebidas novas informações acerca de condições que existam à data do balanço e que dessem lugar a ajustamentos ou divulgações nas demonstrações financeiras.

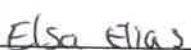
Campo Maior, 28 de março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO


Paulo Lúcio Rodrigues Fernandes
CC N.º 62557

A DIREÇÃO

x 
Rita Maria do Rosário Nabeiro

x 
Elsa Maria Penacho Elias


Teresa Jesus Anastácio Toureiro